

# AZETA DE COIMBRA

Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario  
**JOÃO RIBEIRO ARROBAS**  
Editor  
**ABEL PAIS DE FIGUEIREDO**

Publicações. — Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02. Reclames e comunicados, cada linha, \$05 (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

Assinaturas (pagamento adelantado). — Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: Ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brazil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20  
Redacção, administração e tipographia — Pateo da Inquisição, 27 —  
TELEFONE 351 — COIMBRA

## Obras na Univesidade

Com a autonomia que se deu á Universidade tem-se desenvolvido extraordinariamente os melhoramentos em todos os estabelecimentos desse famoso instituto. Só quem o conheceu antes dessa autonomia e o vê agora pode conhecer do muito que se tem feito e se vai continuando a fazer, quer em obras novas, quer em reformas, quer na aquisição de moderno material, quer no aumento de dotação para os gabinetes e laboratorios, compra de livros, mobiliario, etc., etc.

Tem sido tanto o que se tem feito que as receitas obtidas pelas propinas estão longe de chegar para o muito que ainda falta fazer, a não desejarem que essas obras tenham de ser muito demoradas em prejuizo do ensino, dos professores e dos alunos.

O governo tem dotado os hospitais da Universidade de Coimbra com verbas para obras e compra de material, que os tem posto a par das melhores casas hospitalares portuguesas; pois é justo que auxilie tambem na sua construção os edificios que se estão fazendo para melhorar as condições do primeiro instituto nacional. A frente de todas essas obras que se vão realizando, temos de mencionar o grande edificio destinado á Faculdade de Letras.

Muito adiantado já na sua construção, necessita elle do auxilio pecuniario do governo para ser levado ao seu termo.

Uma obra destas, tão grande e tão importante que está orçada em mais de 80 contos, não pode estar sujeita unicamente á dotação que lhe possam dar as receitas universitarias. Falou-se durante muitos anos em se construir naquele local o Teatro Academico, chegando a iniciar-se os trabalhos para este fim, no que gastou o governo algumas dezenas de contos. Mais tarde resolveu-se dar outra applicação áquella casa, visto a Universidade carecer absolutamente dela para a Faculdade de Letras.

Se tem continuado a destinar a ao Teatro, o governo teria, sem duvida, de concorrer com toda a importancia para que essa obra chegasse ao fim. Maior razão existe agora para o governo dotar essa obra com subsidios que auxiliem a sua mais rapida conclusão. Ninguem porá em duvida que o fim a que se destina agora esse sumptuoso edificio é muito mais util á sciencia do que aquele a que primitivamente havia sido destinado.

Essa obra vai muito adiantada, mas ainda exige grande despesa para ser levada ao seu termo e pronto a funcionar todo esse magnifico edificio, que será o primeiro na sua magnificencia e aparato da Universidade de Coimbra.

A applicação dos rendimentos universitarios tem sido excelente, ninguem o duvida; mas não podem chegar para tudo. É já muito saber-se que os professores estrangeiros que visitam a nossa Universidade a acham grande não só nas suas vastas instalações, mas no material e preciosas collecções que se encontram dentro das aulas, muséus e laboratorios.

Por tudo que ha feilo já vê-se que a Faculdade de Letras em Coimbra vai tendo um dos primeiros logares até mesmo na aquisição do material que já pos-

sue e que a coloca na vanguarda das suas congeneres da Península.

Isto é uma honra não só para a Universidade de Coimbra, mas para o país.

Os professores que constituem o corpo docente dessa faculdade alem de muito habéis, estão cheios de boa vontade para verem a sua faculdade devidamente instalada, e para isso tem trabalhado muitissimo, principalmente, o digno director, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Mas não basta tudo isto: é preciso que o governo auxilie essa boa vontade para se vêr concluido esse edificio no mais curto praso.

### "Diario de Noticias,"

O *Diario de Noticias* do dia 29 do corrente comemorou o 51.º aniversario da publicação do seu numero programa.

Tendo sido fundado pelo nosso saudoso conterraneo Eduardo Coelho, conseguiu este distinto jornalista elevar a sua folha no conceito publico por tal modo, que dentro e fóra do país o *Diario de Noticias* tem gosado sempre dos mais merecidos creditos, tendo conquistado um logar proeminente entre todos os jornais portugueses.

Deixou Eduardo Coelho esse monumento á sua memoria, tendo o actual director sr. dr. Alfredo da Cunha sabido imprimir a essa folha todos os requisitos que podem tornala um grande orgam da opinião publica, conhecendo, como poucos, o papel que tem a desempenhar na imprensa e na sociedade.

Muito cordialmente apresentamos ao colega as nossas sinceras felicitações.

### Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Partem amanhã para Goes os srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga e Pedro Dias Bandeira, que áquella conceição vão tratar da definitiva organização de mais um nucleo da Sociedade, cujos trabalhos estão inteiramente confiados ao alto prestigio e valimento dos srs. drs. Mario Ramos e Diogo Barata Cortez.

Em seguida tratará a direcção da Sociedade da organização dos nucleos de Soure, Arganil e Montemor-o-Velho.

Brevemente será recebida, na sede da Sociedade, a direcção da colectividade congénere que, na Figueira da Foz, acaba de fundar-se, tudo levando a crêr que, entre as duas Sociedades, se faça uma estreita aliança.

### Associação dos Artistas

Nesta benemerita colectividade realizou-se ontem uma sessão solene para a distribuição de premios aos alunos mais applicados da sua aula nocturna.

Foram tambem inaugurados os retratos de João Antonio da Cunha, que áquella Associação prestou grandes serviços e o do poeta-operario Adelino Veiga.

Com o fim de ocorrer ás despesas com o material escolar, tambem foi inaugurada uma quermesse, que continuará hoje e amanhã, sendo abrihantada pela filarmónica dos colegiais de S. Caetano.

No proximo numero nos occuparemos mais desenvolvidamente desta simpatica festa.

### Theatro Sousa Bastos

Está dependente da resolução do Tribunal Commercial, que deve ser dada brevemente, a reabertura do Theatro Sousa Bastos, que se conta começará a funcionar do dia 17 do corrente, com espectaculos animatograficos.

O seu empresario é o sr. José Guilherme dos Santos, que, segundo nos informam encetou já os seus trabalhos para ali se exhibirem companhias de Lisboa e Porto.

## Um ano que passa...

Pode dizer-se, sem receio de desmentido, que o ano que ontem findou a ninguem deixa saudades!

O seu alvorecer, que foi simplesmente tragico para esta cidade, onde deixou indeleveis recordações de amargo pranto, foi bem o pronuncio de tantas outras calamitosas amarguras que assoberbaram a familia portuguesa, amarguras essas que se desenrolaram pelo país em fóra, deixando aqui e além manchas de sangue verdidas ingloriamente, que bastante contribuíram para mais avigorar essa corrente de odios e inimizades que ha demasiado tempo separaram os filhos deste outr'ora heroico Portugal, tão digno de melhor sorte e melhor ventura!

O 1.º de Janeiro de 1915, ano ontem findo, amanheceu triste e impressionante!

O seu primeiro vagido solto pela voz do bronze, denunciou claramente os propositos que o animavam; a cidade alarmou-se com elle e sofreu dolorosamente as suas consequências.

Em substituição do som alegre e festivo dos clarins, que era de uso ouvir-se em saudação ao ano que despontava, irromperão por toda a cidade clamores de angustia e gritos lancinantes de quem se vê perigosamente ameaçado! Em vez da alegria e prazer a dor e o luto!

Assim amanheceu este fatidico ano, tão cheio de dolorosas recordações para esta cidade, recordações tragicas a que todo o país teve de pagar tributo e que se estenderam mundo em fóra, até onde a chacina é

aterradora e donde espadanam rios de sangue a enlutar toda uma humanidade!

Era nosso proposito passar em revista o decorrer de todo o ano nesta cidade, apontando os progressos morais e materiais que usufruísse a par do muito, muitissimo, que era nosso desejo ela usufruísse.

Dessa missão se encarregará pena mais autorisada, norteadá por intelligencia mais culta.

O que eu não posso deixar no ólvio, porque para muitos é quasi desconhecido, é um facto que se deu nesta cidade no dia 1.º de Janeiro do ano tragico que ontem findou, facto que immediatamente feriu a minha atenção, impressionando-a dolorosamente a despeito dos meus principios anti-supresticiosos.

Na ocasião em que na torre da Univesidade se pretendia hastear a bandeira nacional, como significação da gala devida a esse dia, não sei se por acaso, se por mera coincidência, a bandeira jámais conseguiu attingir o topo do mastro a despeito dos esforços para esse fim empregues. A bandeira não ultrapassou o espaço destinado ao luto, onde se conservou até ao noitecer, sempre enroscada, semelhando um vasto lenço ensopado de lagrimas!

Desta mera casualidade ou simples coincidência, prognostiquei eu os tristes acontecimentos que enlutará esta cidade, de quem me orgulho ser filho, e por cujas prosperidades, seu progresso moral e material, faço ardentes votos.

Por ella, e pelos seus leais e sinceros defensores.

F. R.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

Uma aspiração unica orientou o modesto trabalho que hoje começa a ver a luz nas hospita-leiras columnas da *Gazeta de Coimbra* — a de que ele possa constituir

... exemplo a futuros escriptores, para esperar engenheiros curiosos, para pôrem as coisas em memoria, que merecerem ter eterna gloria.

(CAMOES, Lusitadas, canto VII, estrophe LXXXII.)

Guiado por essa aspiração, e movido pelo desejo de ser util aos meus concidadãos eu reuni, juntei, puz em alguma ordem muitos elementos preciosos. Trabalhadores mais felizes, e sobretudo mais repousados do que eu d'outras fadigas, virão depois, e emendarão e aperfeiçoarão as minhas tentativas. Tomára-os eu já ver n'esse empenho. Então entenderei deversas que fiz um grande serviço á minha terra e á minha gente. (GARRETT, *Introdução á Poesia Popular em Portugal.*)

Não se tenha, todavia, por vaidosa uma tal aspiração, nem se suponha enfatuamento em tal desejo, tendo-se presente, sobretudo, que se á execução de monumentos só mãos peritas e mestras podem ser admitidas, o concebê-los é do dominio de todas as intelligencias. (CASTILHO, n.º 6, do II volume, d'A *Semana.*)

E, sendo assim, posto que eu saiba serem as pedras que posso cortar e carrear para o monumento, tôscas e mal desbastadas, sei tambem que até estas tem sua cabida e serventia, quando para mais não seja, ao menos para sumir nos alicerces e na grossura dos muros. (HERCULANO, *Carta 1.ª sobre a Historia de Portugal.*)

Louvando-me nas palavras do principe dos nossos poetas, e nas dos trez inclitos patriarchas de nossas lettras, julgo justificada a

coordenação e publicação d'estes subsidios, constituídos pelo des- envolvimento de uma larga serie de apontamentos registados desde a idade moça; pela muitas reminiscencias que da tradição oral recolhi; pela recopilação de milhares de escriptos dispersos nas mais variadas publicações d'ou- tros tempos; pela colheita pertinaz de infinitos dados fornecidos pela bibliographia antiga e moderna; tudo isto archivando com o interesse e o amor que sempre me mereceu a minha terra — a velha *Portus* —, cuja historia, re- plecta de paginas do mais intenso brilho e do mais estrenuo ideal patriótico, continua, infelizmente, por fazer.

Julgaria improprio da minha paixão profissional guardar avaramente o muito que tenho coligido, nas minhas deleitosas peregrinações pelos archivos, em minhas constantes leituras, e em minhas (para mim) preciosas collecções bibliographicas. Este muito é nada comparado com o resto, que ainda falta desenterrar para que a historia portuense appareça a toda a clara luz da verdade. Poderá, entretanto, servir de subsidio, não direi valioso, mas simplesmente aproveitavel, a alguém que se sintá com arcabouço para a trabalhos de maior folego se entregar.

Para as muitas falhas que o meu trabalho deve ter, espero a benevolencia de todos os leitores, como aceitarei e agradecerei com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes de que essa aguardada benevolencia me queira fazer possuidor, para melhoria de uma nova edição destas notas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1915.

ALBERTO BESSA

Abelha (A) — Foi um interessantissimo periodico semanal, cujo 1.º nume-

ro appareceu no Porto a 6 de Janeiro de 1856, e que se publicou até 29 de Junho do mesmo ano, sendo a collecção completa bastante rara, por que o jornal tinha limitada tiragem. Era publicação illustrada com razoaveis estampas e enygmás pictorescos. O formato era em 4.º, e foram seus redactores Carlos Gandra e Eduardo Coquet Pinto de Queiroz. A impressão fazia-se na Typographia de Gandra & Filhos, que foi das mais ferteis em publicações periodicas, de quantas o Porto tem tido.

Academico (B) — Foi uma publicação quinzenal litteraria, que sahii no Porto, impressa na Typographia do Commercio e Industria, da rua do Corpo da Guarda, desde Janeiro a Abril de 1878. Era, como o seu titulo indica, um jornal de rapazes. Foi seguido pela *Revista Academica*, da qual nos occuparemos, no logar competente.

Academico (C) — Encontramos noticia de se haver publicado no Porto um periodico com este titulo, do qual sahiram apenas quatro numeros, desde Maio a Junho de 1886, mas não só não possuímos como nem sequer conhecemos exemplar algum.

Academico (D) — Foi uma « revista quinzenal » que appareceu a 15 de Abril de 1887, tendo como redactores Henrique Carlos Rodrigues e João Pimentel. Era litteraria e theatral, constando cada numero de 4 paginas. Teve a redacção na rua da Boa Hora, 36, fazendo-se a impressão em typographia não designada. Foi de curta duração, como folha de rapazes que era.

Ação Liberal (A) — Appareceu no Porto, a 24 de Novembro de 1907, o primeiro numero de uma revista assim denominada, tendo o sub-titulo de « tribuna livre mensal », e por lemma as palavras: « Patria, Povo e Liberdade! ». Era seu director e proprietario Antonio Alexandre Souto, e secretario da redacção Carlos Alfonso dos Santos. Era de pequeno formato, constando de 16 paginas, a 2 columnas de composição. Que saibamos, não sahii senão o primeiro numero, com o retrato da illustre actriz Italia Vitaliani. Redacção, administração e typographia eram na mesma casa da Imprensa Civilisacão, rua de Passos Manuel, 215.

Actualidade (A) — Publicou-se a 1 de Fevereiro de 1874, o primeiro numero d'este diario portuense, de grande formato, do qual foi director e proprietario Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento, tendo como redactores Elvino José de Sousa e Brito, Alfredo de Mattos Angra, José Caldas, Firmino Pereira, e outros jornalistas da velha guarda. Com o caracter de independente, serviu mais ou menos a politica regeneradora. Foi um dos melhores jornaes diarios que o Porto tem possuido, porque o seu director era um dos mais dignos e correctos profissionais do jornalismo portuense. Conhecido pelo *Anselmo da Actualidade*, era-o realmente, porque ao seu jornal dedicava todas as atenções e todo o bom senso de que dispunha.

A redacção, administração e typographia (propria) estiveram estabelecidas na rua do Bom Jardim, 181.

Primitivamente foi de formato pequeno, o formato usual dos jornaes da tarde, embora apparecesse de manhã. A breve trecho augmentou de formato e com esse augmento se conservou até 31 de Julho de 1891, data em que deixou de publicar-se, tendo sahido n'esse dia o seu ultimo numero. Foi substituída pelo diario *A Ideia Nova*, do qual nos occuparemos no logar competente.

Actualidade (B) — O segundo jornal com este titulo, que se publicou no Porto, era um diario da tarde, « politico, litterario e noticioso », cujo primeiro numero appareceu a 15 de Junho de 1903, tendo por proprietario Abilio J. Santos, e por editor Eduardo Alves. A redacção era na rua de Santo Ildefonso, 17, 1.º andar, e a impressão fazia-se Typographia Peninsular, rua de S. Chrispim, 24 e 26. Teve curta existencia. Defendia a politica regeneradora, e nem de longe se parecia com o seu homonymo de 1874 a 1891, ao qual alludimos na rubrica anterior.

Agazete da Costura (B) — Sahiu no Porto

a 15 de Novembro de 1879, o primeiro numero d'esta « publicação quinzenal de trabalhos de tapessaria, crochet, bordados, letras ornamentaes, etc. », que tinha a sua redacção e administração nos escriptorios do jornal *O Comercio Portuguez*, á rua de D. Fernando. Era todo lytographada nas officinas da Real Lytographia Lusitana, installada no mesmo edificio. Teve curta duração.

Agostato (B) — Foi um semanario litterario, scientifico e humoristico, cujo 1.º numero appareceu no Porto a 20 de Março de 1887, e continuou sahindo até 22 de Maio do mesmo anno, constando a collecção de 10 numeros. Era de formato em 4.º e imprimia-se na Imprensa Civilisacão, do largo do Poceinha (rua de Santo Ildefonso).

Agenda Postal — A 1 de Junho de 1912 appareceu no Porto o 1.º numero de uma revista mensal, publicada, com o titulo acima, pelo Centro Beneficente de Instrucção e Recreio Antonio Maria da Silva, dos Car-teiros e Boletineiros do Porto. Era uma revista de 32 paginas, destinada a « indicar aos commerciantes e industriaes todas as informações precisas para algumas operações postaes », taes como expedições de malas docorreio, sahidas de paquetes, horas de chegada dos correios e da distribuição dos mesmos, tabellas das localidades cuja correspondencia segue em determinadas malas, etc.

Era seu administrador Humberto Vieira dos Santos, divisor da secção de registos da repartição central dos correios da cidade, tendo estabelecidos na rua do Bom-jardim, 606, os escriptorios de redacção e administração. Imprimia-se na typographia a vapor Industrial Portugeteza, da rua Candido dos Reis, 88 e 90, e custava 60 reis cada numero para a venda avulso, sendo o preço da assignatura annual o de 500 reis.

Tinha uma capa de cor, a cujo lado esquerdo, ao fundo, se via gravado um marco postal. No alto da capa via-se um poste telegraphico com os respectivos fios, sobre um dos quaes pousava uma pomba com uma carta no bico.

Agreste (B) — Sub-intitulou-se « quinzenario litterario, charadista e illustrado », e publicou o seu 1.º numero, no Porto, a 10 de Agosto de 1889, sendo seu proprietario Augusto Teixeira, e redactor J. F. Gonçalves. A redacção era na rua de Cedofeita, 68. Não designava a typografia. Era jornal de rapazes inexperientes, evidentemente, e, como tal, não podia ter, como não teve, longa duração.

Agricultor do Norte de Portugal (B) — Foi uma revista mensal que sahii á luz no Porto em Outubro de 1877, publicada sob a direcção e auspicios do Conselho de Agricultura do districto, e editada pela Livraria Internacional de Ernesto Chardron, do largo dos Clerigos. Cada numero constava de 32 paginas de texto e de uma capa de cor e, n'esta, uma gravura allegorica representando a deusa Ceres.

Era escolhidamente collaborada e teve larga publicidade. A composição e impressão eram feitas na Typografia de Antonio José da Silva Teixeira, á rua da Cancela Velha, 62; mas tambem se imprimiu, durante algum tempo, na Typographia de Alexandre da Fonseca Vasconcelos, á rua do Moinho de Vento, hoje rua Sá Noronha.

Agricultor Portuguez (B) — Foi um « jornal de agricultura, horticultura, viticultura, e silvicultura portuense, revista anti-philloxerica e dos meios de combater os parasitas da vinha e orgão da commissão dos serviços philloxericos ». Sahiu em continuação d'O *Agricultor do Norte de Portugal*, apparecendo o primeiro numero a 1 de Maio de 1882, e teve como redactores o agronomo Rodrigues de Moraes, Visconde de Villar d'Allen, Alberto Sampaio e outros. Publicou-se quinzenalmente durante bastantes annos. Cada numero constava de 16 paginas, com uma capa de cor.

(Continua.)

### Bombeiros Voluntarios

O sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade ofereceu para o cofre da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios a quantia de 20\$00.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. O relatório e contas da gerencia de 1914-1915.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Celeste dos Anjos Pereira Gonçalves, Quinta da Arregaça. Manuel Luiz Gonçalves, idem.

Ricardo da Costa Ferreira Lopes, estudante, rua Antonio Augusto dos Santos.

Mario Figueiredo Costa, idem, rua do Corvo, 32.

Mario Dias Vieira Machado, idem, rua do Visconde da Luz.

— Para que tenha a maior publicidade possível, vamos hoje começar a publicar o relatório e contas da nossa gerencia (1914-1915), cuja distribuição pelos associados deve principiar a fazer-se no corrente mês de Janeiro:

E' como segue:

MEUS SENHORES:

E' com a maior satisfação que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, eleita em assembleia geral de 8 de Fevereiro de 1914, vem, cumprindo o disposto no artigo 8 dos Estatutos, apresentar-vos o relatório e contas da sua laboriosissima gerencia bem como o parecer do conselho financeiro.

Crítica, muito critica era a situação da Sociedade, no momento em que fomos chamados a assumir o arduo encargo de a libertar das grandes dificuldades que a embarçavam e que, a continuarem a subsistir sem remédio pronto e eficaz, lhe teriam fatalmente acarretado a ruina irremediavel e, conseqüentemente, o seu forçoso e inevitavel desaparecimento.

Afirmando-o, não é nosso intuito apoucar os apreciaveis esforços feitos pelas duas illustres direcções que nos antecederam, as quais, pelo muito que se empenharam para bem cumprir o seu honroso mandato, sempre mereceram o perduravel reconhecimento de todos os que sinceramente amam o progresso e bom nome de esta linda cidade e sua região.

Se tal fosse o nosso proposito, além de injustos e mesquinhos, seriamos desleais e incorrectos. Porem, tendo sido a decadencia desta Sociedade um facto bem manifesto, principalmente a partir do começo do segundo anno da sua existencia, conveniente e salutar é que se tornam bem conhecidas as causas determinantes de tão lamentavel situação, não só porque assim melhor avaliaremos a grande soma de esforço e de tenacidade que tivemos de realizar para triunfante e com êxito, mas também porque, por esta maneira, mais completa e clara opinião poderemos formar sobre os actos da nossa gerencia, que é o que deverás nos interessa, conscientes como estamos de que cumprimos, sem o menor desvio, inteiramente o nosso dever.

A Sociedade, como sabeis, foi fundada em 1909; antes da nossa, pois, apenas teve duas gerencias: a de 1910-1911 e a de 1912-1913. Como as palavras dos homens sinceros e dedicados que estiveram á sua frente, melhor e com mais autoridade de que as nossas vos poderão devidamente esclarecer, a elas vamos recorrer com a maior fidelidade, pois só a nua e pura verdade dos factos desejamos ver gravada nestas duas folhas de papel, em que procuramos deixar registados, ordenada e honestamente, os actos da nossa gerencia.

Assim, a direcção que serviu no primeiro biennio, lamentando amargamente a falta de apoio da cidade e a gélida indiferencia com que foram acolhidos os trabalhos tão patrioticamente iniciados para engrandecimento da Sociedade, dizia o seguinte:

Preceitamos os Estatutos que a Direcção no seu relatório exponha os alvires que entenda indicados para o desenvolvimento da Sociedade.

Nesta ordem de ideias julgamos indispensavel que se faça, e desde já, uma propaganda activa a favor da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Qual a sua necessidade e maneira de a realizar?

A sua necessidade justifica-se pela própria razão de ser desta Sociedade, cujo objecto fundamental são os interesses da cidade de Coimbra. Sendo assim parece que toda a população que pode dispor de 100 réis por mês, ou sejam apenas 23 réis por semana, devia contribuir com essa pequena quantia para se auxiliar a si propria e defender os seus proprios interesses. Mas tal não sucede; o numero de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é diminuto em relação á população da cidade (cerca de 350 socios para 20.000 habitantes). Mas, o que ainda é peor, os socios na sua maior parte limitam-se a satisfazer a sua pequena quota e a delegar na Direcção o encargo de operar rapidamente uma completa transformação social, economica e moral da cidade de Coimbra; de resto nem lhe prestam o seu apoio nem a favorecem com o seu auxilio no estudo dos variados assuntos e complicados problemas que se lhe oferecem.

Uma Direcção desta Sociedade precisa trabalhar muito para conseguir pouco, o que por véses poderá parecer falta de iniciativa e actividade quando o não é, mas, quando o seja, tanto mais ela deve ser animada e amparada por toda a Sociedade até que se faça a sua substituição por outra que mais garantias apresente.

Esta é a orientação que, parece-nos, deve ser seguida para prosperidade de uma Sociedade que não trabalha por interesse particular, mas unicamente por interesse geral.

— (Relatório da gerencia de 1910-1911.)

As afirmações que aí ficam, e que não são nossas, dão-vos, sem duvida, uma ideia exacta da precaria situação em que a Sociedade se encontrava, no fim do segundo anno de existencia, para que tenhamos necessidade de recorrer a quaisquer outros testemunhos, que, alem de escusados, poderiam tornar-se impertinentes.

Prosigamos, pois.

Com a segunda gerencia não melhorou, infelizmente, a situação da Sociedade; pelo contrario, parece que a sua decadencia se acentuou ainda mais. E' o que deduzimos de algumas ilucidativas passagens do seu relatório.

Vejam.

A paginas 3, encontramos as afirmações que se seguem:

Termina neste momento o honroso mas difficil mandato que de vós recebemos e que accitamos, olhando apenas, libertos de outras preocupações que não fossem a de bem servir a causa desta formosissima cidade de Coimbra, a defesa dos seus interesses legítimos e as suas justas aspirações de engrandecimento e de progresso.

Não é isenta de escolhos e difficuldades tal tarefa. A cada passo, em iniciativas destas, se sobressaia perante o egoismo de muitos, a má vontade de outros, despeitos, aborrecimentos e contrariedades de toda a ordem.

Sabiamos-lo bem. Tanto mais que a Direcção que nos antecedeu, ao dar a sua demissão colectiva, confessava que existiam — uma falta de cooperação e interesse que os seus socios por ela mostravam, um proposito abandonado a que a tinham votado e ataques injustos de que tinha sido alvo.

Era, pois, num momento grave da vida da Sociedade que nós iamós tomar conta da sua direcção.

E mais adiante, a paginas 4 e 5, ainda as seguintes:

Logo na sua primeira sessão, realizada a 28 de Fevereiro de 1912, aprovou esta Direcção uma proposta para que se promovesse, pelos meios mais eficazes, a inserção de novos associados, proposta que tendia, não só a obter o resurgimento economico da Sociedade, mas a colher os meios indispensaveis á immediata realisação dos seus fins.

Era de 228 o numero dos socios existentes.

Como é facil de verificar, não comportava a receita que esse numero de quotas produzia — e muitos encontravam-se atrasados no seu pagamento — a despesa que necessario se tornava fazer para que, dalguma forma, resultassem em utilidade e beneficio social e em resultados fecundos de interesse para o desenvolvimento material e moral da cidade e sua região, as energias que todos nós estavamos dispostos a consumir.

Póde mesmo afirmar-se que, com tais recursos, a pouco mais do que á verba de renda de casa se fazia face!

Os encargos da renda de casa e ordenado do continuo eram pesadissimos, absorviam 204\$00 anuais, alem, para este, de mais 10% sobre a cobrança realisação!

Por tal motivo, re resolveu pedir á Associação Commercial a cedencia de uma das salas da sua sede para instalação da Sociedade.

Como acabais de ver, foram diversas as causas que provocaram a desagradavel situação em que a Sociedade se encontrou, nos primeiros quatro anos da sua atribulada existencia.

Quem as não vê?

Elas ressaltam tão evidentemente das transcrições que acabamos de fazer que nos julgamos dispensados do trabalho de aqui as enumerar.

Acima de tudo, porém, devemos e queremos ser francos.

A essas duas gerencias assistia toda a razão; desde que a cidade lhes faltava com a sua cooperação e auxilio, elas não podiam desempenhar-se tão completamente como desejariam, do honroso mandato que lhes fôra confiado.

Bem sabemos que ha quem facilmente as acuse de negligencia e inação, querendo-se-lhes assim atribuir toda a culpa da falta de ajuda e protecção de que elas tão amargamente se queixam nos seus relatórios.

Nada temos com tais apreciações porque não nos propomos fazer aqui a critica aos actos, bons ou maus, das duas referidas gerencias; simplesmente constatamos que, sem os meios de que absolutamente careciam para poderem vigorosa e eficazmente agir, a existencia da Sociedade tinha fatalmente de ser apagada, como na verdade foi, apesar das boas intenções e apreciaveis esforços dos homens que, nos primeiros tempos, estiveram á frente das suas direcções.

Eis o que pensamos.

Dito isto, sem rodeios ou refulhos que nos parecem dispensaveis, mas com muita sinceridade e lealdade, vamos agora ver o que urgia fazer, e o que realmente fizemos, para arrancar a Sociedade a tão angustiosa situação e' isso por forma a imprimirlhe a vida e o prestigio de que tanto andava carecida, pois só assim elle poderia caminhar e afirmar-se como uma força activa e valiosa, a empregar na defesa e propaganda de todos os grandes interesses de Coimbra e sua região.

Neste proposito vamos fazer-vos uma exposição muito sucinta, mas o mais clara possível, dos actos da nossa gerencia, exposição que ordenaremos pela forma que se nos afigura mais conveniente e util ao vosso sério e esclarecido entendimento, que de nós, por certo, exige mais factos de que vãs palavras.

Assim entendidos, começaremos.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho  
ADVOGADO  
Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi nomeado director da carreira de tiro da guarnição desta cidade, o capitão de infantaria 23 sr. Joaquim Severino Gordo.

— Foi determinado que o major-medico sub-inspector de saude da 7.ª Divisão assuma, interinamente, em 3 de Janeiro proximo, o comando do 2.º grupo de saude e presida ás juntas hospitalares de inspecção no Hospital Militar desta cidade.

— Foram mandados incorporar no 2.º grupo de saude 50 recrutados dos destinados ao 1.º grupo, onde ficam adidos para efeito de abono e instrução.

— Foi permitido serem submetidos a exame das disciplinas que constituam o programa do extinto curso de habilitação para 1.º sargento, em ocasião oportuna, os 2.º sargentos que já tinham adquirido este posto e se achavam no Ultramar fazendo parte de qualquer das expedições á data da Portaria de 17 de Julho do corrente ano.

— Foi determinado que seja contada como escola de recrutados, para efeito de promoção e outros, a instrução de recrutados que as praças do quadro permanente E. T. I. ministram na mesma escola.

Dr. Costa Mota

Tomou ante-ontem posse de facultativo do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, o sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, clinico muito distinto, a quem não faltam dotes de muito saber para o bom desempenho do cargo que vem de assumir.

Aquêle acto foi muito concurrido, sendo prestadas as mais justas homenagens ao caracter do illustre facultativo e ao seu antecessor o sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

S. ex.ª dará consultas das 11 1/2 ás 13 1/2.

Brindes

Da importante casa John M. Sumner & C.ª, Successor, de Lisboa, recebemos um interessante calendario para o corrente ano, o que muito agradecemos.

Tambem do sr. Estevan Logunas de Alonso, recebemos uma pasta-anunciadora, muito util para escritorio.

Agradecemos a oferta.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Remedio francês



Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comprando 2 Frascos.

Remedio francês

"Borda d'Agua,"

Agradecemos o exemplar de O verdadeiro Borda d'Agua, repertorio para 1916, que nos foi oferecido pelo seu editor sr. Manuel Teixeira.

O figurão vem quase com a mesma apparencia de ha 50 annos, com o chapéu d'aba larga, queixo e nariz mais afilados, roseta ao peito e o inseparavel oculo com que elle lê o futuro, no ceu e na terra.

Sempre a mesma cara de bom humor, não se mostrando pesaroso por lhe falharem ás vezes os calculos, vindo chuva em vez de sol e havendo falta de generos de consumo quando anuncia furtura.

O Borda d'Agua de Coimbra tem todo o direito a ser o primeiro pela sua idade respeitavel e pela sinceridade com que prognostica o futuro.

Vê-se que é sabido nestas coisas. A respeito de modas no vestuario detesta-as, pois ainda hoje traja o mesmo casaco comprido, o mesmo chapéu e a mesma bengala de volta com que veio ao mundo... da publicidade.

Bem haja! E' o livro mais barato e mais util de todo o mundo!

Augusto Batista  
e  
Joaquim de Campos  
Advogados  
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Uma data memoravel

O dia de hoje marca um aniversario triste para Coimbra.

Faz hoje um ano que esta cidade presenciou a maior cheia de que aqui ha memoria.

Foi preciso esperar que se desse esta grande catastrophe, que podia ter causado muitas mortes se os socorros não fossem tão prontos, para lembrar a necessidade urgente de livrar o bairro baixo das inundações do Mondego.

Ha males que veem por bens e este é um deles, neste ponto, pois deu logar a que se conseguisse dotação do governo para se realizarem as obras ha muito aconselhadas para defesa da cidade.

Felizmente vão-se fazendo essas obras e bom é que algum contratempo dos muitos que estão sempre a suceder nos melhoramentos locais, não venha pôr entrase a esta obra, como succedeu ao edificio para a Escola Industrial Brotero, cujos trabalhos se acham paralisados ha muito tempo.

ECOS DA SOCIEDADE

Santo Antonio dos Olivais; Lá está A Capelashina. Passam obreiros. Vai longe a Romaria, que é de lá, Cai chuva, de mansinho, nos telheiros. Cemiterio. Mortos a relembrar. Vagas recordações a resurgir. Uma velhinha, ali perto, a chorar. Ouve-se aquêle tísico a tossir. Oh! limfatica flor da mocidade Já doentinha em tão tenra idade Vai em busca dos ares dos Olivais! Vais ver, vais ver depois, ai como é lindo, Deixar tombar a noite e estar ouvindo O vento a assobiar nos pinheiros.

915. MARIO MACHADO

BEBIDO DE CASAMENTO

Foi pedida em casamento pelo sr. dr. Fernando Lopes, para o sr. dr. Antonio Borges Ferreira, a sr.ª D. Eginia de Moura Bastos, gentil filha do nosso amigo sr. Antonio José de Moura Bastos, inteligente e conceituado empregado na Cadeia Nacional desta cidade.

EFEITOS DA GUERRA!

Aí vai uma anedocta que acabamos de ler num livro antigo, francês:

Depois da morte de Abel, Adão cheio de dôr caiu em prostração, fixando os olhos na terra.

Um anjo que o viu assim, aproximou-se dele e disse-lhe para o consolar, que a perda do filho seria largamente reparada, fazendo apparecer diante dele milhões de homens.

— Para que é precisa tanta gente? exclamou Adão. Amar-se-ão uns aos outros?

— Não, disse-lhe o anjo; eles se combaterão como crueis inimigos, nas guerras mais horrosas.

Adão ficou estupefacto, dizendo com grande sentimento:

— Então só Cainos existem no mundo! Deixem-me então chorar ainda mais a morte do meu filho Abel, e lançou-se num grande choro.

Se Adão voltasse agora a este mundo e visse como se tratam os homens na guerra, não resistiria á grande dôr de ter sido o primeiro homem de que descendem tantos Cainos!

Vem a proposito dizer que nos foi enviado um bilhete postal illustrado representando Cristo num campo de batalha, juncado de cadaveres, dizendo:

— Eu bem vos dizia que se amassem uns aos outros!...

Esse amor, porém, transformou-se na mais cruenta rivalidade!

Instrução

A Camara Municipal abriu concurso para a escola mixta de S. Frutuoso e nomeou professora interina a sr.ª D. Elisa Brazão.

— Concedeu 30 dias de licença, sem vencimento, á professora de Arzila, sr.ª D. Rita de Jesus Barata.

CRONICA DA SEMANA

Expirou ontem, ao dar da meia noite, o 1915, que não deve ter deixado saudades a quase toda a gente.

Não foi capáz de acabar com a guerra que enche de pavor todo o mundo; encrenecou extraordinariamente as condições da vida; trouxe desastozocedadas e inquietas inuitas classes sociais; deu-nos a revolução de 14 de maio que fez numerosas victimas, avolumou crises de diversa ordem, e quer-me parecer até que a estatística obituarria terá de acusar maior numero de casos.

Coimbra tem ainda de acrescentar a este triste cadastro a horrorosa inundação com que o 1915 foi inaugurado.

Não ha, pois, razão para ter saudades do ano que findou, e bem lhe cabem as pragas que se ouvem sempre ao dar da meia noite de 31 de Dezembro.

Sucede-lhe o 1916; ano bissexto, a que preside o planeta Saturno que gasta uns trinta annos na sua rotação.

Terá falta de chuvas nas ocasiões em que ellas mais são precisas para a agricultura.

Haverá sufficiente abundancia de milho, feijão e batatas e o bastante de vinho e azeite. Isto, porém, já não regula. Desde que aos homens lhes deu para imporem a sua vontade aos destinos da Natura, deixaram de governar os planetas e os seus satellites.

Quem tiver a fortuna de atravessar o novo ano poderá dizer depois se o Saturno, com a sua poderosa influencia, conseguiu que o povo gosse dessa annunciada fartura e, portanto, da tão desejada redução no preço dos generos.

O ano que hoje fez a sua entrada tem contra si o ser bissexto, coisa com que os antigos embirravam.

Ano bissexto, ano de cometa, ou ano que entrasse á sexta-feira era da peor especie.

O planeta Saturno afirma tambem que os homens nascidos sob a sua influencia, serão desconfiados, demandistas, seductores e guerreiros,

e que as mulheres serão inconstantes no amor, ociosas e levianas.

Mas assim como os planetas já não regulam para os generos de consumo, tambem devemos acreditar que eles nenhuma influencia tenham no genio das criaturas, e que as mulheres, em vez de terem defeitos, venham a ser anjos completos perdidos neste mundo terreal.

Saturno era essa suposta divindade do paganismo que tinha coragem e estomago para comer os filhos logo á nascença. Esta ideia devora-me a imaginação pelo receio de que o planeta do mesmo nome venha tambem a coner-nos a todos.

O demonio do 1915 não quiz entregar a alma ao diabo sem que por esse mundo fora se dessem horribes scenas de amor e ciúme em que houve de castigar as esposas adúlteras e os traidores.

Assim dizem as gazetas.

Nem parece que Venus foi o planeta que presidiu aos destinos do 1915, êle que é tão belo, tão grande e simbolo de ventura.

Da vingança havida para com traidores, nenhuma conheço mais estravagante do que a de Mateus Garcia, em Sorocaba, no Brasil.

O filho desse proprietario namorava uma galante menina de Ytú. Uma noite o namorado quiz introduzir-se nos aposentos da sua amada; sendo, porém, sentido foi agarrado por sete individuos que o assassinaram.

O pai do infeliz rapaz jurou vingança e tendo desaparecido de Sorocaba durante dez annos, ao fim deste tempo voltou ali oferecendo áquela que estivera para ser sua nora um rosario de sete orelhas, uma de cada um dos assassinos de seu filho!

Isto passou-se ha annos e bem pode repetir-se este anno em que Saturno assume a regencia desta grande orquestra mundial.

Ou êle não comesse os filhos como quem come figos ou ameixas!

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

HORARIO DE TRABALHO

Vai ser publicado novo edital do Governo Civil, alterando o primeiro que obrigava a hora de abertura e encerramento das lojas comerciais.

Em vista das reclamações havidas e parecer da Associação Commercial, fica mantido o direito aos empregados de não terem mais de 10 horas de trabalho por dia, mas os estabelecimentos podem estar abertos ou fechados ás horas que os patrões quizerem.

Assim está muito bem. E' assim que se entende a liberdade de trabalho.

Ontem, á noite, reuniu a Associação Commercial para ouvir o relato dos trabalhos da comissão nomeada em 7 de novembro.

O sr. Moura Marques, pormenorizou o que se tinha passado, terminando por apresentar o projecto do novo regulamento que o sr. governador civil ia publicar.

Foram trocadas impressões, ficando o sr. Moura Marques encarregado de conferenciar com o sr. governador civil acerca de uma lacuna no referido projecto.

Sobre a acta antecedente, houve larga discussão entre varios socios e o presidente da direcção, sr. Mario Temido, terminando este senhor por apresentar uma declaração concernente á redacção da acta, insistindo porem em que essa declaração de modo nenhum modificava as frases por elle pronunciadas na sessão de que se tratava e que manifestamente colidem com as que atribuem ao sr. governador civil.

Ontem, como hoje e como amanhã — disse o sr. Mario Temido — tomava a responsabilidade do que dissera, tanto mais que não fugiu á verdade.

Contra os negociantes de mercaderia srs. Abilio Amado Ferreira, estabelecido aos Arcos do Jardim e Guilherme Cristovão da Silva, á rua da Matematica, levantados autos, que seguiram para Juizo, por contravenção do edital respectivo.

José Paredes

ADVOGADO

1.º de Janeiro

As portas do anno giram nos seus quicios, e o mês de Janeiro começa!

E' o mês de Janeiro, que se liga ao passado e ao futuro por duplas vistas; vê o porvir pela esperanza, e o passado pela memoria.

De facto parece que, ao começar o novo anno, dizemos um adeus aos que desapareceram dentre nós, e fazemos um apêlo áqueles que os devem substituir.

O ceo, nesta quadra, é triste, como denotando a saudade por aqueles que partem; nublado, como é duvidosa a existencia dos que chegam.

Um poeta inglês achou o emblema da infancia do homem no começo do anno.

A' nossa velhice o devemos antes comparar.

Pois não é ella arida e fria como a terra, despovoada como os ares, nublada como o ceo, nada mais vindo ante si que um palido raio de sol a mergulhar-se no horizonte?!

Se a velhice é a infancia doutra vida!...

X.

Os fotografos  
GONÇALVES & RASTEIRO  
Desejam aos seus amigos e freguezes um anno novo e feliz.

Matadouro municipal

O senado municipal auctorisou a commissão executiva a negociar a compra do edificio do matadouro até á quantia de 40\$00, a fim de ser municipalisado este serviço.

OBITUARIO

Esta madrugada fenou-se o alferes de infantaria 23, sr. Jorge Monjardino Gomes, saudoso filho do comandante do regimento de infantaria 35, coronel sr. Francisco Gomes. A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

O funeral do inditoso official realisou-se esta tarde, sendo muito concurrido.



## As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importância a escolha do remédio próprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se aplicarem estimulantes, tónicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só há desperdício de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a própria vida.

Assim como se diz que deve haver algum benefício na água desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os médicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um apetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cor, o vigor e a energia da saúde.

Exigi a genuína

## Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do óleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o óleo puro de fígado de bacalhau, também é certo que a escassez e a carestia do mesmo óleo são devidos à guerra europeia.

Todas as Pharmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica à venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.<sup>a</sup>  
10: Cais do Sodré: 10  
LISBOA

## Grande questão e prisões

A questão que se deu ha dias entre um francês e um russo, como noticiamos, e da qual resultou a prisão deste e de mais dois individuos, já foi esclarecida com honra para todos.

Jean Fastasky, é subdito polaco, natural de Varzovia e o francês chama-se Rafael Bouché e é desertor do exército do seu país. Foi aqui que teve principio a questão, da qual resultou o chinfrim e as prisões que já noticiamos.

Jean Fastasky, largamente interrogado pelo sr. inspector de policia, declarou vir, ha largo tempo, fazendo propaganda dos aliados. Em Espanha, porém, foi expulso por bispos e autoridades civis no praso de vinte e quatro horas. Veiu para Portugal e diringindo-se para o Porto, ali lhe succederam diversas peripécias, que a imprensa da capital do norte.

Dizendo-lhe o sr. inspector de policia que era necessario explicar-se sobre o motivo porque se apresenta como padre e mórmente como bispo, apresenta-lhe um missal pertencente ao rito da Curia Romana, escrito em latim vernaculo, reconhecendo-se então que o polaco é realmente um homem conhecedor dos cultos e religiões.

Com respeito ao roubo declarou que nada lhe faltava, pelo que foram mandados em paz os individuos detidos.

O polaco seguiu para Lisboa, e apresentar-se ao seu consul.

## O preço da carne

Cumprem-se os fados. Já tinhamos os successivos aumentos dos preços das carnes de carneiro e porco. Vamos agora ser brindados com a subida das carnes de vaca e de vitela, conforme a tabela que abaixo publicamos.

Dizem os marchantes, que foram forçados á subida, em consequencia da carestia do gado bovino provocada pelo contrabando para Espanha e pelo preço fabuloso porque se está vendendo a carne em Lisboa, não podendo, por tanto, competir com aquele mercado e de que lhes resulta prejuizo grave.

Não sabemos se assim é. Ao governo cabe providencias com toda a urgencia.

Efectivamente, Coimbra, tem gozado até hoje o beneficio de comprar as carnes bovinas por um preço razoavel. Mas isso pelo que se vê, acabou ontem.

Por isso, fazemos votos para que as providencias se não demorem a vêr se é possível voltarmos aos preços antigos.

Por este andar é que não sabemos onde nos conduzem.

**Carne de boi:** — Lombo limpo, 680; 1.<sup>a</sup> classe, lingua, 520; 1.<sup>a</sup>, com osso, 400; 2.<sup>a</sup>, sem osso, 300; prego, costelas, coberto cachaço e chã-bã da perna, 320; costelas encobertas, chã-bã da pé e rabo, 280.

**Vitela:** Lombo limpo, 800; 1.<sup>a</sup> qualidade, limpo, 760; 1.<sup>a</sup>, com osso, 560; 2.<sup>a</sup>, idem, 480; 3.<sup>a</sup> idem, 400; costelas, 640.

**Gordura,** 220; cedo, 240; osso, 120.

## A ESPERA DA CURA

Esta espera é reduzida ao minimo quando o doente, mesmo se tiver feito experiencias infructiferas com outros medicamentos, se decide a tomar as Pilulas Pink. Deixem-nos abrir aqui um parentese para dizer que as Pilulas Pink não podem ser consideradas um remedio de todos os males. Estas pilulas não têm a pretensão de curar senão as doenças para que foram especialmente destinadas. E essas doenças são as que têm por origem a pobreza do sangue, a fraqueza do sistema nervoso. Estão, portanto, certos de se vêrem curados pelas Pilulas Pink os anemicos, os que têm o sangue pobre, as meninas cloróticas, as pessoas que, em consequencia de um trabalho fisico ou intelectual exagerado, se encontram em lucta com a debilidade ou com a fraqueza geral, e aquelas que têm o seu sistema nervoso extenuado, assim como outra classe de doentes bem numerosa, os neurastenicos.

Estamos certos e convictos do alto valor terapeutico do nosso medicamento, mas tendo tambem por averiguado que uma boa prova vale mais que uma dezena de afirmações, damos todos os dias; — tirando-o ao acaso da ruma de testemunhos que os nossos doentes nos enviam sem cessar, — um documento comprovativo de cura. Hoje cabe a palavra, a este respeito, ao sr. Oscar de Freitas, do Funchal, capital da ilha da Madeira, que nos diz o seguinte:



Sr. Oscar de Freitas

«Tenho muito gosto em participar a V. que as suas Pilulas Pink me fizeram obter uma cura admiravel. Havia tempos já que eu não me sentia lá muito bem, e tendo consultado varios medicos cheguei á conclusão de que estava anemico. Embora começasse a tratar-me muito a serio, tomando fortificantes e varios outros remedios, o tempo ia passando e eu sempre á espera da cura, que não vinha. Resolvi, finalmente, tomar as Pilulas Pink, e dei-me muitissimo bem com elas. A estas excelentes pilulas devo o restabelecimento da minha saude, que é actualmente o melhor possível.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup> Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103,

## Eleições

Realisaram-se no domingo nas seguintes colectividade para os corpos gerentes de 1916:

**Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra**

**Direcção** — Presidente, Alberto Duarte Areosa.

Vice-Presidente, Joaquim Sal Junior. Secretarios, José Augusto da Silva Guimarães.

Tesoureiro, Francisco dos Santos. **Conselho Fiscal** — Joaquim dos Santos, Joaquim Crisostomo dos Santos, Alfredo Lopes Xisto.

**Sociedade Protectora dos Animais**

**Assembleia Geral** — Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão.

Secretarios, Carlos Luiz Craveiro. José Pereira da Mota.

**Direcção** — Presidente, Antonio Augusto Lourenço.

Secretario, Joaquim dos Santos e Silva. Tesoureiro, José Augusto Lopes de Almeida.

Vogais, Antonio Augusto Indio. Hermano R. Arrobas. Suplentes, José Marques Pereira. Antonio Ribeiro das Neves Machado. **Conselho Fiscal** — Antonio Donato. Bernardo d'Assunção. Adelino Simões de Carvalho. Aureliano José dos Santos Viegas. Raul Mario da Silva. Antonio das Neves Rodrigues.

## Campeonato de luta greco-romana

A comissão executiva do Sport Club Conimbricense, no intuito de tornar mais brilhante o campeonato distrital de luta greco-romana, resolveu prorogar o praso da inserção dos lutadores que terminava no dia 1, para o dia 6 de Janeiro, avisando nesse sentido todas as colectividades de Coimbra que queiram enviar mais concorrentes.

Por absoluta falta de espaço retirámos um artigo do nosso colaborador sr. Mario Machado, sobre o campeonato distrital de luta greco-romana.

Irá no proximo numero.

## Orfeon de Condeixa

Realisa-se, no domingo, 2, em Condeixa, uma festa brilhante em honra do Orfeon, regido magistralmente pelo sr. dr. João Antunes.

O sr. dr. Afonso Lopes Vieira, oferece ao Orfeon uma artistica bandeira, havendo sessão solene na sede do Orfeon, sendo convidado para assistir, o distinto actor Augusto Rosa.

## Senado municipal

Na discussão dos orçamentos foi resolvido manter a verba destinada a um official de diligencias da Administração do Concelho e inscrever o aumento de vencimentos em divida aos empregados da secretaria municipal e ao secretario e amanuenses daquela Administração.

Na sua sessão de ante-ontem aumentou mais ao orçamento as verbas de 100\$00 para a instalação da biblioteca municipal e 50\$00 para a construção da estrada de Vila Verde, que vai entroncar na estrada nacional da Figueira da Foz.

## Leitor amigo:

Entre a espada e a parede Se encontra o bom do leitor, Por não saber qual a prenda Que hade dar ao seu amor.

Accite neste momento Um conselho verdadeiro: Pode dar-lhe coisa *chic* Que custe pouco dinheiro.

E' ir á Estrada da Beira, Depois de bem penteado, Barba feita com acerto E bigode bem frisado,

Que lá encontra á esquerda, Um belo e enorme leitreiro Onde lê: *Fotografia Do Gonçalves & Rasteiro.*

Entre como em casa sua, C'uma feição delicada. E assim poderá obter Retrato p'r'a sua amada.

Eis uma prenda bem *chic*, Tirada com perfeição: Por isso aproveitei já Do Ano Bom a ocasião!!!

## DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA

## ARROZ PARA SEMENTE

São convidados os agricultores que desejem adquirir arrós estrangeiro, para semente, a inscrever-se nesta Direcção ou nas suas Delegações, até ao dia 15 de janeiro proximo, declarando qual a variedade e a quantidade que necessitam.

Lisboa, Direcção dos Serviços Agricolas do Centro, em 24 de dezembro de 1915.

O Director, Antonio Philippe da Silva.

## JAIME SARMENTO

++++ ADVOGADO ++++

Rua Martins de Carvalho

## Portugal Previdente

## COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 18.49 \* Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**Seguros** agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.  
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**Seguros** de transportes maritimos e postais.  
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
**Seguros** contra fraudes de empregados.  
**Seguros** contra a quebra de cristais.  
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

**BANQUEIROS** — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

## Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

### CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.  
Cementação de aço.  
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.  
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

### AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

### OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

## Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

## Reis & Simões

Desejam festas felizes aos seus amigos e fregueses.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 do proximo mês de Janeiro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta á praça, afim de ser arrendada a casa que a Câmara possui na rua Bordala Pinheiro.

A condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Dezembro de 1915.

O PRESIDENTE,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

## Fränlein

Deseja uma casa para ensinar os meninos ou dama de companhia.

Resposta a este jornal com as iniciais J. Sch.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar  
ADVOCADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telf. n.º 144)  
COIMBRA

## Aos diabeticos e consumidores da agua da Fonte Nova, da Quinta do Arleiro (Caldas da Rainha)

Previno os consumidores desta benéfica e finissima agua, de que o seu preço actual é de 30 centavos por 10 litros.

Continua a vir em bilhas de barro, o que lhe permite a sua excelente conservação.

**TOMAS TRINDADE**

— COM —

Depósito de aguas minero-medicinaes

Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17

(Telefone 559)

## COIMBRA

## Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

## VINHOS, TABACOS \* \* E LOTERIAS \* \*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafas e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

## PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua na Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

: Broinhas do Natal:

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

## Novidade em Coimbra

## PAPAGAIO

Na terça-feira ultima, desapareceu um papagaio.

Dão-se alvicas a quem o entregar nesta redacção.

\* \* \* Guardar 150 réis \* \* \*  
 \* \* \* 1:500 réis para outra coisa \* \* \*

## Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

## COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29=Avenida da Liberdade=37**

**LISBOA**

**ALUGA-SE** um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

**ARRENDAR-SE OU VENDE-SE** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**CASA COM QUINTA** vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

**MOBILIA** para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado. Nesta redacção se diz.

**VENDEM-SE** duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente. Nesta redacção se informa.

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico** (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

**Problemas de Arimética e Sistema métrico**, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

## Garage Moderna

### Barreiros & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 a 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gasolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

## A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras \* \* \* Esmagadores para uvas

**Madeiras para marcenaria.** Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

**Madeiras para construções.** Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)



INDENMIZAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Trabalhos tipograficos  
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em visia esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e *muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mechanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexigia e outros *incomodos renais*.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

## Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Benjamin Rodrigues Coelho, solteiro, maior e Amelia de Sousa e marido Agapito Sequeira, todos ausentes em parte incerta do Brasil, para na qualidade de interessados no inventario orfano logico a que se procede por morte de Manuel Rodrigues Rapôs casado que foi com Maria d'Almalaguez, assistido, rem a todos os seus termos at final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,

Mendonça.

## A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro.

O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

José Cardoso

Mario d'Almeida  
Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA



Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario  
JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor  
ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, 870. Pelo correio: Ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brazil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$50  
Redacção, administração e tipografia — Pateo da Inquisição, 27 —  
TELEFONE 351 — COIMBRA

Publicações. — Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02. Reclames e comunicados, cada linha, \$05 (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

## Finanças municipais

Correm ha tempo boatos de certa importancia em Coimbra acerca do mau estado financeiro em que se encontra o nosso municipio, afirmando-se que o orçamento do ano findo acusa um deficit extraordinario devido ao preço excessivo do carvão por causa da guerra,

Este assunto é gravissimo e por isso entendemos não demorar por mais tempo algumas considerações que devemos fazer.

A ocasião é decerto a que mais se presta para que a Camara venha esclarecer os municipes, dizendo-lhes toda a verdade, pondo-os ao corrente do que ha e do que se passa.

Facil é fechar as contas do ano findo e vir esclarecer o publico das razões que tem originado o agravamento das finanças do municipio.

Os proprios membros do Senado em geral e da Comissão Administrativa do Municipio em especial, devem ser os primeiros a não quererem assumir responsabilidades, deixando cair sobre si a accusação grave de não remediarem a tempo o grande mal, e não só a tempo mas o melhor possível.

Ha muito que o carvão encareceu e tem sobrecarregado as despesas do Municipio. Todos sabem isto. Não é só em Coimbra que se dá este facto, é em toda a parte onde o carvão é preciso.

Só no Porto, a Companhia do Gaz tem no ano findo um deficit de 300 contos devido á carestia do carvão.

Em Coimbra algum remedio se deu ha tempo reduzindo muito a iluminação publica e aumentando o preço do gaz.

Diz-se, porém, que isto pouco adiantou e melhorou as finanças do Municipio, e que o aumento das despesas tem continuado em virtude de ter subido constantemente o preço do referido combustível.

Não queira a Camara para si responsabilidades e venha dizer ao publico qual o deficit que tem e como foi alcançado.

Não é dar uma prova de desconfiança á Camara, mas um conselho amigavel.

Torna-se conveniente esclarecer este assunto com toda a verdade, mesmo para não se acreditarem boatos mais graves que andam por af de boca em boca.

As versões são varias, algumas de suma importancia, que não podemos nem devemos acreditar enquanto não forem confirmadas por quem pode fazê-lo.

Se é verdade que as finanças do Municipio se agravaram por tal modo que difficil se torna equilibrá-las, convirá perguntar porque se lhe não acudiu a tempo, como devia.

Se não é verdade e a situação é muito menos grave do que se diz, então tranquilise-se o publico, que está impaciente e cheio de apreensões.

Tem-se pago todas as prestações dos emprestimos?

Quais as que deixaram de ser pagas?

Qual o deficit até ao fim do ano de 1915?

Como conta a Camara resolver esta dificuldade?

Isto e o mais que seja conveniente expôr ao publico é neces-

sario que se diga, sem que isto envolva, da nossa parte, sombra de desconfiança.

Ha receitas municipais que tem sofrido redução, mas outras tem accusado subida, achando-se neste caso os electricos, que tiveram um aumento de 4:036\$81 em 1915 comparado com o rendimento de 1914.

Soceguem e tranquilisem o nosso espirito e de todos que tem interesses ligados a este municipio, e rejubilam com as suas prosperidades.

Bem nos pésa que rareiem os melhoramentos publicos municipais, mas muito mais ainda que se chegue a ponto de lhe pôr termo durante alguns anos, ou seja por motivos justos ou por falta de providencias em devido tempo.

## Bibliotecas portuguesas

O sr. Alvaro Neves, 1.º official da Biblioteca da Academia das Sciencias de Lisboa e escritor muito consciencioso e erudito, publicou recentemente um volume de 160 paginas, a que deu o titulo: *Arquivos e bibliotecas portuguesas*.

São apontamentos historicos, que constituem uma segunda serie, curiosissimos e cheios de interesse, que revelam investigação da parte do autor.

Principalmente os capitulos *Biblioteca publica de Braga* e *Biblioteca publica de Vila Real* são muito interessantes, pois demonstram a indifferença com que se olhava para as bibliotecas publicas, para as quais muitas vezes se escolhiam incompetentes para as dirigir e colecionar livros, que desapareciam sem ninguem querer saber o destino que se lhes dava.

Almeida Garrett quiz fundar em Braga uma biblioteca com os espolios dos conventos extintos.

O seu companheiro de Coimbra, em 1839, Manuel Rodrigues da Silva e Abreu, escreveu a Garrett manifestando-lhe o desejo de exercer o lugar de bibliotecario para que era muito competente.

Silva Abreu passava dias e noites na biblioteca, pelo que apenas recebia a remuneração de 300\$000 reis por ano, parte dos quais elle gastava em obras no edificio.

Assim passou vinte e tantos anos da sua existência.

Surgiram durante este periodo tais intrigas contra Silva e Abreu, que elle escreveu a Garrett queixando-se tanto o torturarem, conseguindo os seus inimigos arrancar ao ministro do reino uma portaria inexecutable acerca dos livros dessa biblioteca. Exigiram-lhe uma estatística de leitores, sem haver sala de leitura, e uma relação dos milhares de livros que ali havia sem haver quem os relacionasse.

Largos anos teve por gabinete um espaço de 14 palmos de comprimento por 11 de largo, frio, sem receber sol e junto do deposito de imundícies.

Nasceu e morreu pobre esse honrado cidadão, que foi um bibliofilo distinctissimo.

A biblioteca de Braga pouco tem prosperado porque não faz aquisição de livros, tendo, ha muito, desaparecido muitos deles.

Em 17 de Janeiro de 1913 foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei mandando reunir na biblioteca de Braga as bibliotecas da Mitra e do Seminario, ficando tudo a cargo da Camara Municipal.

A biblioteca de Vila Real não sabe o autor do livro se ainda existe, mas supõe-a lançada ao ostracismo, quando tinha direito a expandir-se e engrandecer-se por ter servido de gabinete de estudo de Gamilo Castelo Branco.

Só dela falou este grande mestre. Era modesta de mais esta livraria.

Agradecemos o exemplar com que o autor desta publicação nos honrou,

## Carta do PORTO

31 de Dezembro. As melhores saudações aos dignissimos proprietario e director, redactores e aos assinantes e demais pessoal desse importante jornal coimbricense, enviamos no advento do novo ano.

São persistentes, quer da parte da imprensa como do publico os queixumes ao governo e a todas as autoridades civis contra a exorbitante elevação dos preços aos generos alimentícios; e, apesar de se haverem adoptado oficialmente certas medidas no sentido de se atenuar quanto possível o custeio do viver, a pura verdade é que a sua inefficacia é bem manifestada.

É causa primordial, porém não exclusiva, da grave crise presente a conflagração europeia: a ganancia do açambarcador contribue e muito poderosamente para esse crescente mal, agravado, ainda, com a exportação sim ou não clandestina...

Não é bastante para o publico a insistente declaração de serem adoptadas medidas precisas e reclamadas: é indispensavel, sim, proceder com urgencia e categoricamente com o fim de se atenuar sem mais delongas a inconvenientes, que poderão converter-se em males mais profundos. É isto, o que se reclama.

Os povos de varias regiões do norte, tem assaltado as estações do caminho de ferro, impedindo o seguimento para as cidades das remessas de generos alimentícios, a elas destinados. Em plena via, tem sido assaltados os comboios sendo arremessados ás linhas ferreas esses generos, transportados seguidamente para locais ignorados.

Enquanto se passam estes factos bem graves, os industriaes de padarias desta cidade insistem, perante o governador civil, por medidas eficazes contra a falta de farinhas devida ao obstaculo levantado por esses povos, que não permitem a saída do milho e trigo das suas localidades, do que evidentemente resultará a impossibilidade do fabrico de pão, a proseguir impunemente essa arbitrariedade.

Advertencias fundamentadas de todas as fontes insuspeitas surgem, para que as autoridades não vacilem em remediar, com a possível brevidade, males que poderão bem inopinadamente converter-se no irremediavel.

Não estão completamente finidos os movimentos do proletariado, pois continuam no abandono do trabalho os operarios das fábricas de ourivesaria e argentaria.

Após longas semanas de protesto, em que se envolveram tantos milhares de operarios desta cidade e regiões circunvisinhas reclamando 8 horas de trabalho diario, tendeu todo esse brado, todas as privações por que eles passariam com suas familias, todo esse magno esforço, para resultados nulos, pois não conseguiram essa almejada regalia! Sómente e em algumas fábricas e officinas alcançaram 10 por cento de aumento nos seus salarios e nessas por espontaneidade dos industriaes.

As faltas de sufficiente organização e de insuspeita e firme direcção — tais os defeitos, chamemos-lhe assim, do proletariado português para os seus protestos visando melhoria de situação, a qual em boa verdade é digna de atenção e sympathia.

O movimento actual dos operarios de ourivesaria e argentaria, tem sido condemnavel pela sua attitude hostil apedrejando uma officina de ourivesaria sita á Rua da Alegria e arremessando um petardo de grandes dimensões contra uma fábrica argentaria ao Campo 24 de Agosto.

Foram já feitas varias prisões e, francamente, a averiguar-se bem ao certo os autores de tais actos, não merecerão clemencia, pois não são esses desmandos, puniveis pelas leis de qualquer país, dignos de benevolencia mas sim de rigor absoluto. Não são fórmulas de protesto ou de reclamação.

Pediú a exoneração do seu cargo, o governador civil dr. Pereira Osorio, que foi aceita pelo governo ignorando-se o seu sucessor, tendo já sido convidado um official da guarda republicana da capital mas que declinou o encargo.

Embora com elevados serviços ao actual regimen politico do país, bem reconheciveis, essa autoridade não estava exercendo o alto cargo a

contento da cidade, cujo descontentamento se pronunciou bem mais na solução dada ao recente conflito operario que poderia ter-se sanado com menos delonga e mais satisfatoriamente para as duas partes em litigio.

Ante ontem, como é de uso já infelizmente inveterado, passou o centro da cidade uma leva de condenados, tristissimo espectáculo que impressionou profundamente, dando uma nota muito discórdante ao movimento usual das ruas principais.

Ektensa fila de mulheres e homens, sujeitos a penas maiores por crimes varios e horriveis, custodiados por guarda republicana de infantaria e cavalaria e seguidos de multidão compacta, parentes ou amigos e conhecidos em altos e lancinantes gritos e choros, não constitue tal exhibição um espectáculo compativel com os progressos de hoje, bastante improprio do tempo e da civilização, muito e muito deprimente.

Alguem estranho que observe tão triste cortejo, embora no breve trajecto da cadeia civil á estação central dos caminhos de ferro, alem de má-gua por esses desgraçados sentirá uma admiração por não se haverem adoptado providencias tendentes a evitar tais scenas, que nos envergonham e deprimem. — S.

## A nossa missão

Mercê da nunca desmentida caridade dos nossos presados leitores, a *Gazeta de Coimbra* conseguiu distribuir no ano findo pelos seus protegidos a importante verba de escudos 1:019\$81.

Esta quantia, escrupulosamente dividida por centenas de criaturas a quem a sorte é adversa, junta a muitas peças de vestuário e bastantes generos alimentícios, é o produto das nossas supplicas em favor dos que sofrem duras privações, sem outro auxilio que não seja o da — Caridade.

Em nome deles, e só deles, agradecemos reconhecidos aos generosos auxiliares da nossa missão a abençoada esmola que até eles chegou.

## Administrador de concelho

Pelo Governo Civil de Coimbra foi pedida autorização ao Ministerio da Justiça para ser nomeado, interinamente, administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o juiz municipal do Carregal do Sal, o sr. dr. Belmiro Pais do Amaral.

## Operação Cesariana

Numa das enfermarias de clinica obstétrica dos hospitais universitarios fez-se ultimamente mais uma operação cesariana que, até agora, se julga coroada do melhor exito.

A parturiente considera-se salva e o recém-nascido apresenta sinais de boa saúde.

É mais um triunfo a juntar a tantos outros já alcançados pela faculdade de medicina da nossa Universidade, onde ha professores que são a sua maior gloria, como glorias seriam em qualquer Universidade do mundo culto!

Trabalha-se activamente para a fundação nesta cidade dum centro do partido unionista.

## Solene festividade

Com grande solenidade foi celebrada no domingo a festa da Imaculada Conceição, no venerando templo de Santa Cruz, que se encheu completamente de fieis tanto á festa da manhã como de tarde.

Celebrou de pontifical o rev.º bispo conde com assistência do cabido.

A ornamentação da igreja era simples mas de efeito, sobresaindo o altar da Virgem, ornamentado de camelias e muitas luzes.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o rev.º padre Ferreira, abade de Anta, que mais uma vez se evidenciou com uma notavel oração que a todos surpreendeu. Durante mais de uma hora prendeu a atenção do numeroso e muito selecto auditorio.

O seu discurso, todo dedicado á Virgem, foi um dos melhores de s. ex.º em Coimbra, onde tem conquistado a mais justa e merecida reputação.

A musica de capela foi a orques-

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação do numero anterior)

**Agua (A)** — Com este titulo appareceu no Porto, a 1 de Dezembro de 1910, o primeiro numero de uma « revista quinzenal illustrada de litteratura e critica », dirigida por Alvaro Pinto, e tendo por editor Tercio de Miranda. Era de 16 paginas, a tres columnas de composição, apresentando diversas illustrações em zincographia, sendo notavelmente collaborada. A redacção era na rua da Alegria, 218, fazendo-se a impressão na typographia da Empresa Guedes, rua Formosa, 244. Cada numero vinha dentro de uma capa de côr, na qual havia uma gravura zincographica representando uma agua, de azas abertas, pairando sobre a terra a uns penhascos, gravura firmada por Christiano de Carvalho. Esta primeira serie d' *Agua* teve curta duração; mas em 1912 inaugurou nova serie, sensivelmente melhorada e transformada em « revista mensal de litteratura, arte, sciencia, philosophia e critica social », tendo como directores Teixeira de Paschoaes (litterario) e Antonio Carneiro (artístico), como secretario da redacção, editor e administrador Alvaro Pinto, sendo propriedade e orgão da Renascença Portuguesa, agremiação de escriptores novos de reconhecido e indiscutivel talento, que attingiu notavel preponderancia no meio litterario do paiz. Cada numero passou a ter 32 paginas, magnificamente impressas em typographia propria, sobre excelente papel, e a mais variada, escolhida e distincta collaboração, apresentando bellas photogravuras impressas em separado (pelo menos duas em cada numero) igualmente escolhidas e ineditas. A allegoria da capa passou a ser uma agua, de azas abertas, pousada sobre o globo, impressa a cores e preto. E' das melhores revistas litterarias que o Porto tem possuido. Ainda continua publicando-se com toda a regularidade.

**Agulhadas.** — Foi o titulo de uma revista mensal de critica litteraria e artistica, cujo primeiro numero sahio no Porto, em Outubro de 1900, tendo como redactor unico Paulo Osorio, e por editora a Livraria Nacional e Estrangeira de Eduardo Tavares Martins, da rua dos Cletrigos, 8 e 10. Cada numero constava de 32 paginas em 8.º, com uma capa de côr. A impressão era feita na Typographia Universal, a vapor, da travessa de Cedofeita, 54 e 56. Depois de algumas irregularidades de publicação, voltou a apparecer em Junho de 1903, tendo por editor Alberto Ferreira das Neves, e sendo então impressa nas officinas da Empresa Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184. Teve curta duração.

**Agulhão (B)** — Foi um « semanario critico e satyrico, que se publicou no Porto, desde 9 de Janeiro de 1887 até ao mez seguinte. Não conhecemos exemplar algum, mas encontramos-lhe citado pelo bibliographo Silva Pereira.

**Agulheiro (B)** — Foi um « semanario litterario divertido, dedicado ás costureiras », cujo primeiro numero appareceu no Porto a 5 de Maio de 1889, tendo a redacção na rua de Cima de Villa, 84. Jornal de pequenas dimensões, bem denotando ser redigido por principiantes, e (a julgar pelas *gralhas* de que vem cheio o primeiro numero) composto por amadores da arte typographica. *Arcaes ambo!* De resto, publicação anonyma, impressa na typographia do *Radical*, instalada na mesma casa da redacção.

**Alarme (B)** — O primeiro numero d'es-

te diario republicano da tarde publicou-se no Porto a 31 de Outubro de 1904, religido por Heliodoro Salgado e dr. José d'Arriaga, e tendo como editor Antonio Manuel de Vilhena. Era de grande formato, veementemente redigido, mas teve de suspender ao cabo de alguns mezes, para reaparecer em 1905, como adiante veremos. Redacção, administração e typographia estavam estabelecidas na rua das Flores, 178. Foi-lhe intimada a sentença de suspensão, em resultado de julgamento de querrela do delegado do Ministerio Publico.

Substituido pelo diario *Despertar*, de que adiante vae a devida referencia, voltou a apparecer sob o mesmo titulo de *Alarme*, publicando o primeiro numero d'esta segunda serie a 21 de junho de 1905, tendo então como editor Luiz Sebastião Mendes, porque o anterior havia sido condemnado a prisão, e achava-se na cadeia, cumprindo a sentença. D'esta vez, a redacção e typographia estavam instaladas na rua dos Caldeiros, 133 e 135. Pouco tempo durou tambem, n'esta segunda phase, dando lugar a nova suspensão e terminando então definitivamente.

**Alavanca do Trabalho (A)** — Appareceu no Porto, em Julho de 1881, e publicou-se até 11 de Setembro do mesmo ano, este jornal diario, « especialmente dedicado ás industrias do paiz e ao esclarecimento do cidadão para o exercicio intelligente e honesto dos seus direitos politicos. » Era de distribuição gratuita, todo anonymo, sem annuncios e sem designação de redacção e de typographia, o que desde logo dava a perceber que perseguia um fim não sendo precisamente o que se declarava no cabeçalho. Com effeito, a *Alavanca do Trabalho* fôra fundada para sahirlhe durante o periodo eleitoral, então aberto em virtude de dissolução das côrtes, e para defender o trabalho... da eleição governamental regeneradora. Não perdeu de todo o seu tempo, porque os candidatos do governo venceram a eleição no Porto, que era ainda baluarte progressista n'essa epoca. A eleição foi a 21 de Agosto, e logo no mez seguinte a *Alavanca* deixou de apparecer, como se a industria nacional já não precisasse da sua defeza! E' que o trabalho já estava concluido!...

A distribuição do jornal, que, de resto, não era nada mal redigido, fazia-se profusamente, porta a porta, em todas as freguezias da cidade, que então constituíam os circulos 38, 39 e 40 (Bomfim, Sé e Cedofeita).

**Album** — Diversas são as publicações periodicas com este titulo, que têm visto a luz no Porto. Temos conhecimento das seguintes, de algumas das quaes daremos referencia especial: *Album de Bordados*, de 1862 a 1863; *Album de Caricaturas á pena*, de 1874; *Album de Caricaturas* (desenhos) anexo ao semanario *O Sorvete*, de 1878; *Album de Musicas Nacionaes*, de 1858; *Album do Minho* (redigido em Santo Thyrso, mas impresso no Porto), de 1886; *Album do Serralheiro*, de 15 de Janeiro a 15 de Abril de 1881; *Album Theatral*, em 1872; *Album Litterario*, numero-unico, em 1880; e *Album de Lagrimas e Dores*, numero-unico, em 1888.

**Album de Caricaturas dos Homens mais celebres do Porto e seus arredores** — Appareceu em 1878, dirigido por Sebastião Sanhudo, como publicação anexa ao semanario illustrado *O Sorvete*, que teve grande voga no Porto, e ao qual adiante faremos a devida referencia. O *Album*, porém, não logrou o mesmo exito d'aquelle semanario, e teve, portanto, curta duração.

(Segue).

ALBERTO BESSA

## Novo jornal

Consta-nos que sairá no proximo dia 31 um novo jornal, que defenderá a politica democratica,

**PRO COIMBRA**

**Defesa e Propaganda**

Novos socios. Nucleo de Goes. Agradecimentos. Relatório e contas da gerencia de 1914-1915.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Adriano Antonio Gomes, professor do liceu.

Luís dos Santos Moura, estudante, rua Paço do Conde, 13.

Alfredo Lopes Rego, militar, T. do Paço do Conde.

Francisco Gomes, empregado da Camara, rua Figueira da Foz, 49.

Afonso Rasteiro, fotografo, Santa Clara.

— Como dissémos, foram domingo a Goes, alguns membros da direcção, no intuito de assentar as bases da organização do importante nucleo daquele concelho, cuja comissão dirigente ficou definitivamente constituída pela fórma seguinte:

Presidente, dr. Mario Ramos; secretario, Eduardo Cunha; tesoureiro, Antonio Carneiro de Matos.

Substitutos: — Comendador Antonio Torres Dias Galvão, presidente; David Paulo da Silva Póiares, secretario; Luiz Barata Lopes de Carvalho, tesoureiro.

Brevemente publicaremos os nomes dos cavalheiros que se inscreveram socios da Sociedade e que fazem parte deste novo nucleo.

Ao sr. dr. Mario Ramos, distinto advogado e grande proprietario, agradeço a direcção muito reconhecida todas as atenções e gentilezas que se dignou dispensar aos seus representantes, em sua casa, aonde distintamente lhes fez servir um delicado copo d'agua, amabilidade que deve ser os caivou.

Ao sr. dr. Diogo Barata Cortez tambem a direcção agradece os valiosos esforços que fez para a organização do nucleo e bem assim o incomodo que quiz ter de acompanhar os seus representantes a Goes, companhia que, além de muito os honrar, deveras contribuiu para o brilhante exito da sua missão.

— A direcção agradece e retribue todos os cumprimentos que varias pessoas e colectividades lhes dirigiram por occasião da entrada do novo ano.

— Continuamos a dar publicidade ao relatório e contas da nossa gerencia de 1914-1915.

**Desenvolvimento social. Apelo**

Tendo tomado posse em 11 de fevereiro de 1914, resolveu a direcção, em sessão efectuada no dia 16 do mesmo mês, que fossem iniciados importantes trabalhos no sentido de se elevar a 1.000, pelo menos, o numero de socios da Sociedade.

Assim se fez.

A todas as pessoas em condições de se inscreverem foi dirigido o seguinte vibrante apelo:

Traz-nos perante V. Ex.<sup>a</sup> um grato dever contraído para com esta linda gerencia de Coimbra: dever e trabalhar com tenacidade e fervor para engrandecimento da Sociedade de Defesa e Propaganda, dever amável e penhorante que inclinavelmente se impõe não só a nós, mas a todos os seus filhos e verdadeiros amigos.

Temos vontade; porém, carecemos do valioso estímulo da vossa cooperação.

Temos fé; mas não é tudo: precisamos das incentivantes vibrações da vossa solidariedade.

Sem isso não nos será facil conquistar para tão patriótica agremiação o grau de maxima prosperidade de que urgentemente carece, para bem amplamente se desempenhar dos fins para que foi fundada por homens dos mais illustres e queridos da cidade de Coimbra.

Enfim! Engrandecê-la e prestigia-la, torná-la útil e coadjuvante, fazer dela a sentinella vigilante de todos os direitos e regalias locais e regionais, e como que um braço constante e vigoroso em prol de todos os sagrados interesses e progressos deste distrito — eis o nosso sincero anseio, eis o nosso ardente e irreprimível desejo.

Só assim ela poderá exercer, com a maxima largueza e dignidade, com o mais intenso brilho e eficacia, a sua honrosa e patriótica acção.

Só assim ela deve existir!

Certos, pois, de que V. Ex.<sup>a</sup> nos dará a honra de apreciar com a merecida justiça os sinceros intuitos que nos animam, vimos pedir-lhe a fínese de se fazer inscrever socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja prosperidade muito precisa de ser engrandecida com a forte cooperação e solidariedade de todos os filhos e amigos desta formosíssima região.

Fevereiro de 1914. A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, eleita no dia 8 de Fevereiro de 1914.

Este apelo, com grande satisfação o constatamos, foi coroado do mais lisonjeiro exito. Da cidade e de toda a região, assim como do Brazil e da Africa, as adesões tem sido tão copiosas e ininterruptas que, já passados dois anos, ainda não cessaram!

E assim é que tendo a Sociedade, á data da nossa posse, apenas 290 socios, hoje conta mais de 1.200, todos com o pagamento das suas quotas perfeitamente em dia.

Mas ha mais a registar.

A Sociedade, anteriormente á nossa gerencia, não tinha um unico socio de quota superior a 10 centavos; eram todos socios ordinarios como vulgarmente são indicados no movimento associativo. Hoje, além dos benemeritos, ha muitos que expon-

taneamente se inscreveram com quotas extraordinarias.

Tambem nos apraz registar que, presentemente, contam-se por dezenas as senhoras associadas, facto este que, pelo seu incontestavel significado moral, claramente nos diz quanto foi apreciada a acção exercida pela nossa gerencia.

Só uma grande confiança nos actos da direcção e na orientação por ela seguida, poderia ter tão triunfantemente influido num meio que, por indole e por educação, é mais ou menos refractario a qualquer movimento de solidariedade associativa.

**O Choupal**

Em 20 de Março de 1914, a direcção dirigiu ao sr. ministro do fomento o telegrama seguinte:

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra solicita de V. Ex.<sup>a</sup> immediatas providencias para evitar os estragos das cheias na afamada mata do Choupal e sobretudo que proiba novos cortes de eucaliptos que ultimamente tanto a tem prejudicado.

S. ex.<sup>a</sup> dignou-se responder, em carta, pela fórma que se segue:

Tomei na devida consideração o pedido que me fez em telegrama a prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tendo eu já ordenado providencias para que de futuro se evitem os cortes de arvores no Choupal.

Lisboa, 26 de março de 1914. — De V. Ex.<sup>a</sup>, mt.<sup>o</sup>, at.<sup>o</sup>, ven.<sup>o</sup>, etc. — Aquiles Gonçalves.

Na verdade, s. ex.<sup>a</sup> providenciou por forma que o corte de arvores, na afamada mata, não voltou a fazer-se; quanto ás providencias para se evitar que as cheias do Mondego continuem a aumentar os estragos já causados, será isso objecto de novas instancias da Sociedade junto dos poderes publicos.

Este importante assunto vai merecer-lhe de futuro as maiores atenções, principalmente quando estejam concluidas as obras de defesa da cidade a que se anda procedendo.

**Uma carta do sr. dr. Carlos de Oliveira**

Em março de 1914, dirigiu o sr. dr. Carlos de Oliveira ao sr. Presidente da Direcção a seguinte carta:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. e meu amigo — Vejo com prazer que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra procura resurgir, marcê do esforço apreciavel de alguns dos seus elementos entre os quais por certo se encontra o meu amigo como um dos de maior valor.

Oxalá que desta vez o esforço seja de bom exito e que se consiga o que não se pôde obter nem mesmo com a vontade de ferro do seu primeiro presidente, o sr. dr. Dias da Silva, a quem Coimbra tanto deve, auxiliado pelo grande amigo de Coimbra e tambem meu amigo Albino Caetano da Silva.

Tenho amor a essa instituição que eu ajudei a instalar, como secretario da primeira direcção, e que depois acompanhei como vice-presidente, após a morte do sr. Dias da Silva — no impedimento do seu successor o dr. Fernando Costa.

Bastante esforço e boa vontade dispendi com os meus colegas para que a Sociedade se mantivesse; se a sua decadencia começou a accentuar-se, só pôde o facto attribuir-se a causas superiores á nossa vontade e que não podemos evitar.

Estou, como sabe, vivendo presentemente em Lisboa, mas não me desinteresseo do que seja prosperidade para a minha terra, e portanto queira continuar a consilhar-me sobre a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Com subida estima creia-me — mt.<sup>o</sup> at.<sup>o</sup> ven.<sup>o</sup> e obg.<sup>o</sup> — Carlos de Oliveira. — março, 28-914.

Apraz-nos aqui deixar registada opinião tão insuspeita e valiosissima como é a do antigo e dedicadissimo secretario da primeira direcção da Sociedade.

**NOTA**

Continua a subida do preço do papel. Por este facto temos, com muito pesar, de deixar por algum tempo de mandar a remessa gratuita do nosso jornal para diversas colectividades a quem com muito prazer faziamos essa oferta.

Logo que o preço do papel diminua, continuaremos com as ofertas que agora, e com justificado motivo, nos vimos obrigados a suspender.

**Um falso prelado**

Pela secretaria patriarcal foi enviada aos jornais uma nota informando estar em Lisboa, pela terceira vez, um pretendido bispo emigrado da Polonia, que usa o nome de Monsenhor Giol Parmogsky, e que este individuo é o mesmo a que se refere uma nota emanada da legação da Russia que ha cerca de um ano e meio foi publicada nos jornais portugueses, como attribuindo-se nome e qualidade que lhe não pertencem.

E' ainda este individuo aquêle que ha dias esteve preso nesta cidade, devido a uma desordem, e tambem se disse bispo russo, o que facilmente foi acreditado em virtude de ler correctamente num missal que lhe foi apresentado na inspecção de policia.

Segundo informam, o pseudo bispo fala varias linguas, incluindo o latim.

**ESCRITORIO FORENSE**  
Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)  
COIMBRA

**Cada qual deve dirigir a si proprio todas as manhãs as tres perguntas seguintes :**



**1º Estou tão bom de saude como poderia estar?**

**2º Se não estou, qual a razão?**

**3º Que hei de fazer para remediar o mal?**

Fazer estas tres perguntas, é proceder diariamente ao balanço da propria saude. E taes perguntas interessam grandemente milhares de pessoas, que sem estarem doentes a ponto de terem de ficar de cama, nem por isso deixam de affligir-se e inquietar-se, pois bem sentem que não estão absolutamente fortes e de boa saude, em razão de se verem sujeitas a incommodos e indisposições frequentes, devidas quer á pobreza do sangue, quer ao enfraquecimento, — quer tambem ás vezes á sobrexcitação — do sistema nervoso.

Se as respostas que poderem dar a estas tres perguntas não forem satisfactorias, não hesitem em tomar as Pilulas Pink, que lhes levantarão as forças, lhes darão appetite, lhes enriquecerão o sangue e lhes tonificarão os nervos. Todo o seu organismo se encontrará vivificado, e ao cabo de alguns dias, poderão verificar com grande satisfação que se sentem rijos e fortes, que indisposições e incommodos de todo desapareceram, n'uma palavra, que estão gozando emfim de uma saude perfeita.

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink curam a anemia, a fraqueza geral, a chlorose das meninas novas, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, a neurasthenia, as doenças de estomago e o reumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, as seis caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C<sup>a</sup>, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Juri Criminal**

Ficou assim constituído o juri criminal para o corrente ano:

**1.º semestre**

Manuel Alveiz Cortez, Alvaro da Silveira Macedo Camara, Joaquim Mendes Macedo, Antonio Maria da Cunha, dr. Augusto Maximo de Figueiredo, João Pereira Machado, Ernesto Raul Leite Ribeiro, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Adolfo Teles, dr. Antonio Augusto de Moraes, Antonio Vieira de Carvalho, Antonio dos Santos Fonseca, Abilio Lagoas, Francisco Mendonça, Antonio Francisco da Silva, Manuel d'Oliveira Baio Junior, Joaquim Ferreira Fresco Junior, Manuel Julio Gonçalves, Alvaro Ferreira Gazeo, Manuel Fernandes Aires, Manuel Pereira Junior, Joaquim Antonio Pedro, Alberto Machado Figueiredo, Manuel Português, Francisco Joaquim da Costa, dr. Antonio Martins Lobo, Francisco Brardo d'Andrade, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Manuel Antonio d'Abreu, Antonio de Seica Ferrer e Silva, Manuel Correia Faria, Alberto Gonçalves da Cunha, Ricardo Pereira da Silva, Manuel Rodrigues Teixeira, Antonio da Silva Braga e Antonio Marques.

**2.º semestre**

Joaquim Ferreira Ribeiro, José do Nascimento Mendes, José Baptista d'Andrade, José dos Santos Machado, dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Joaquim Almeida Simões, Jorge da Silveira Moraes, José Maria da Silva Reposa, Julianiano da Fonseca, Manuel Simões Areosa, Manuel Salgado Gomes Pimenta, Ezequiel dos Santos Donato, Antonio Pereira de Carvalho, Manuel Martins Ribeiro, Miguel Fernandes d'Oliveira, Joaquim dos Santos Cortesão, Alberto Duarte Areosa, Francisco Simões da Silva, José Gomes, Antonio Francisco de Brito, João Machado Feliciano, José Melo Santos, Manuel de Matos Cabo, José Fernando S Ramalho, Manuel Teixeira, José Diniz Simões, Manuel da Silva Loureiro, Jaime Lopes Lobo, João Alberto Alves Leal, dr. José Gomes Paes, Alfredo Fernandes Costa, sr. Alfredo Maria Rego, José d'Almeida Teixeira, Luiz Carlos da Fonseca, José Marques Pereira e Manuel Joaquim Vilaça.

**Mendiçade**

Pelo Governo Civil Coimbra foi officiado aos administradores dos concelhos da Figueira da Foz, Soure, Condeixa e Cantanhede, afim de serem cumpridas rigorosamente as instruções da Direcção Geral de Assistencia, tendentes a reprimir a mendicidade.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem annos: Hoje, o sr. Eugenio Sales. Amanhã, a sr.<sup>a</sup> D. Angelina da Silva Ferreira.

**DOENTES**

Está doente a estremosa mãe dos srs. Ivo Lopes e Augusto Lopes. Desejamos o seu breve restabelecimento.

**FESTIVIDADES E CHEGADAS**

Estiveram em Coimbra os srs.: João Marques Pinto e dr. Luis Mendes.

**"O Comercio do Porto,"**

O Comercio do Porto publicou no dia 1 um numero de 22 paginas com variadas e copiosas informações relativas ao ano de 1915.

Diz que no rendimento das alfandegas de Lisboa e Porto, houve uma differença para menos no ano findo de 3:191 contos na de Lisboa e 1:997 na do Porto, comparado com o rendimento de 1914.

O Comercio do Porto distribuiu pelos pobres no ano de 1915, escudos 9:105\$95.

Desde 1864 que tem obtido para este fim a importantissima verba de 347:432\$82,5.

Que grande obra de caridade tem sido a do nosso presadissimo colega!

O papel gasto em 1915 com a publicação da referida folha chegava para estender, numa faixa da largura de 72 centímetros, dose vezes a distancia entre Lisboa e Porto e mais de duas vezes a distancia entre Lisboa e Paris.

**Reclamações do publico**

Queixa-se-nos um morador da rua do Gazometro do estado deploravel em que se encontra aquela rua.

Diz que, quando chove, é um perfeito pantano, imundo e lamacento, tornando-se intransitavel!

E para agravar esta situação deuse ha pouco o facto de se proceder ali a uma canalisação qualquer, que com as escavações e entulhos da mesma resultantes, mais prejudicou o local.

Pedimos, pois, á digna Camara para que, com a maior urgencia, mande proceder á reparação da rua do Gazometro, em beneficio do transito publico e muito especialmente dos seus moradores.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º

**LIVRARIA CUNHA**

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

**MÚSICA**

**Orfeon Condeixense**

Organizou-se agora nesta cidade um grupo musical composto de oito executantes, que tem o nome de *Orfeon de Ferreira Barros*, chefe da banda de infantaria 23, que é o director e regente do grupo.

Já se apresentou duas vezes a tocar durante a missa conventual na igreja de S. Bartolomeu e na sala da Associação dos Artistas, no sabado á noite, agradando bastante.

Em Coimbra existem elementos dalgum valor que bem podiam servir para constituir uma orquestra em boas condições; mas sempre aqui houve o mau sestro de falta de camaradagem e de existir uma acenhuada má vontade duns contra os outros, desfazendo estes o que aquelles tiveram a boa vontade de organizar.

Mas ha mais ainda a notar: enquanto continuarem em Coimbra a considerar-se todos mestres, quer tenham muita ou pouca competencia, de modo a dispensarem ensaios, não de continuar a fazer má figura, não conseguindo nunca apresentar-se bem preparados em publico.

Dizemos isto com magua, mas é o que se vê af frequentes vezes, e ainda muito recentemente.

Custa-nos ter de referir-nos a este facto, mas pode ser que assim se colham melhores frutos no futuro e deixem de se apresentar a tocar em publico quando não estejam devidamente ensaiados e bem preparados.

O estímulo não é coisa que fique mal a ninguem; o que não agrada é fazer as coisas mal feitas, tendo elementos para as fazer bem.

Basta um pouco de boa vontade e de trabalho.

E' claro que esta carapuça não é para todos, porque mal de nós se em Coimbra pensassem todos como alguns em assuntos musicais.

**Um louco**

Vai dar entrada no Manicómio Miguel Bombarda, o alienado José Antonio Gomes, de 27 anos, do Cabouco, freguezia de Ceira, que ha longo tempo se encontrava á espera de vaga naquela casa de saude, num calabouço da 2.ª esquadra, por ser considerado perigoso.

**Três larapios**

A policia prendeu e enviou para o poder judicial Alfredo Marcolino, o Boer, de 17 anos, da Figueira da Foz, Hugo da Conceição, de igual idade e da mesma cidade, e Celso Pinto Marques, de Azere, concelho de Taboaa, acusados de terem praticado varios furtos, não escapando á sua furia as letras de bronze do monumento de Camões.

Ao Celso foi apreendida uma grande navalha de ponta e mola.

**Associação dos Artistas**

Decorreu com grande entusiasmo a sessão solene na ultima sexta-feira na qual foram distribuidos os premios aos alunos que melhor aproveitamento tiveram durante o ano na aula nocturna desta benemerita Associação.

Presidiu á sessão o governador civil deste distrito sr. dr. Antonio Leitão, que foi secretariado pelos srs. Carlos Alberto Pinto de Abreu, professor daquela aula, e Francisco Mendes Alcantara, operario de ceramica.

Usaram da palavra os srs. José Augusto Lopes d'Almeida, dr. Antonio Leitão e Carlos Alberto Pinto d'Abreu, seguindo-se alguns alunos que recitaram poesias.

Abrihantou esta simpatica festa a filarmónica dos internados do Collegio de S. Caetano.

Foi depois inaugurada a *kermesse*, cujo produto reverte para a compra de material escolar, e a qual continuará no domingo.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 3 foram distribuidos os processos seguintes:

**Ao 3.º officio, Rocha Calisto:**

Execução hipotecaria requerida por Francisco Maria Bento, residente nesta cidade, contra José dos Santos Poeta e mulher, residente na Cegonha. Procurador, Pimentel.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio, Alves de Faria.

Condeixa, 3-1-915. Como estava anunciado, realisou-se ontem na sala do tribunal desta vila a conferencia do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que expressamente veiu de Lisboa a convite do sr. dr. João Antunes, dignissimo director do Orfeon Condeixense.

A chegada do illustre conferente era aguardada por grande numero de pessoas, pelo Orfeon Condeixense e pela Filarmonica Condeixense, sendo queimados muitos foguetes.

Em seguida organisou-se um grande cortejo no qual tomaram parte, além daquellas duas colectividades, o sr. dr. Lopes Vieira, o sr. Visconde de Sacavem (José) e sua esposa, que acompanhavam aquele cavalheiro, e muitas pessoas desta vila e de fóra, que não nos foi possível conhecer, que se dirigiu á igreja matriz, sendo ali deposto nas mãos do sr. dr. João Antunes um magnifico estandarte, que depois foi baptisado solemnemente, sendo padinhos o sr. dr. Lopes Vieira e a sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Sacavem. A cerimonia foi tocante e comovente, executando o Orfeon magnificos numeros de musica sacra.

Terminado o comovente acto, de novo se organisou o cortejo que se dirigiu á sala do tribunal, onde o mimoso poeta sr. dr. Lopes Vieira, efectuou a sua conferencia, por todos os titulos brilhante, referendo-se largamente á obra do sr. dr. João Antunes, sendo o illustre conferente vivamente ovacionado.

Na mesma ordem de ideias seguiu-se um distincto academico, cujo nome não nos foi possível saber, que tambem foi muito aplaudido.

O sr. dr. João Antunes, por fim, agradece comovidamente as amaveis referencias que lhe foram feitas, assim como a presença de tão illustres assistentes, terminando as suas palavras com entusiasticos vivas aos srs. dr. Afonso Lopes Vieira, Antonio Augusto Gonçalves, Joaquim de Oliveira e á imprensa portuguesa, que tanto tem contribuido para os bons creditos de que goza o orfeon.

Terminada a manifestação, a que toda a assembleia se associou vivamente, foram distribuidos magnificos premios aos alunos mais applicados da escola da vila.

Feita a distribuição, o orfeon seguiu para a sua sede, onde, ao ar livre, executou alguns dos melhores trechos de musica, do bem escolhido repertorio com que tencionava apresentar-se em Lisboa, brevemente.

A noite foi servido um oporantantar, em casa do sr. dr. João Antunes, aos srs. dr. Lopes Vieira e viscondes de Santarem, que decorreu alacrememente.

Agradecemos o convite que nos foi feito como correspondente da *Gazeta de Coimbra*, para assistirmos á tão brilhantes e simpaticas festas. — C.

**Associação dos Artistas**

Decorreu com grande entusiasmo a sessão solene na ultima sexta-feira na qual foram distribuidos os premios aos alunos que melhor aproveitamento tiveram durante o ano na aula nocturna desta benemerita Associação.

Presidiu á sessão o governador civil deste distrito sr. dr. Antonio Leitão, que foi secretariado pelos srs. Carlos Alberto Pinto de Abreu, professor daquela aula, e Francisco Mendes Alcantara, operario de ceramica.

Usaram da palavra os srs. José Augusto Lopes d'Almeida, dr. Antonio Leitão e Carlos Alberto Pinto d'Abreu, seguindo-se alguns alunos que recitaram poesias.

Abrihantou esta simpatica festa a filarmónica dos internados do Collegio de S. Caetano.

Foi depois inaugurada a *kermesse*, cujo produto reverte para a compra de material escolar, e a qual continuará no domingo.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 3 foram distribuidos os processos seguintes:

**Para Juizo**

Foi enviado para o poder judicial o cabreiro Luiz Negro, residente no Ingote, por apacentar 30 cabeças de gado caprino numa propriedade de Eiras pertencente ao sr. Antonio Roxanes, residente nesta cidade.

O auto foi levantado no posto da Guarda Nacional Republicana.

SPORT

Campeonato distrital de luta greco-romana

A comissão executiva do Sport Club Conimbricense continua trabalhando activamente para que o campeonato distrital de luta greco-romana, seja brilhante, e, nesse caso, aguardando a inscrição de mais concorrentes, resolveu prorrogar o prazo até o dia 6 de Janeiro.

O campeonato realisa-se em 9. A disputa da Taça, segundo dizem, será renhida, e travar-se-ha, provavelmente, entre dois clubs da cidade uma bela luta, que o publico vai, sem duvida, apreciar devidamente.

E' a primeira vez, em Portugal, que um club institue uma taça para ser disputada em luta greco-romana, e a ideia, saida do Sport Club Conimbricense, torna-o, inegavelmente, merecedor dos mais desinteressados encomios.

Não ha só o apreciar a luta entre os concorrentes: ha luta, ao mesmo tempo, entre os clubs inscritos. Não sabemos ainda quem sejam os concorrentes da Associação Academica e do Ginásio Club.

Mas, essas duas colectividades sportivas far-se-hão, sem duvida, representar no campeonato, porque, ambas elas, numa demonstração de vitalidade como será o campeonato, devem concorrer com o seu maior esforço, tornando essa luta interessante e apaixonada do publico.

Em occasões semelhantes é que se poderá provar o valor de uma colectividade sportiva, o valor dos seus associados e apreciar devidamente o seu trabalho de engrandecimento.

Aproxima-se o dia do campeonato. Pouca tem sido a propaganda da imprensa local, que devia cadjuvar intensamente o trabalho extenuante da comissão executiva do Sport Club Conimbricense.

Mas, enfim, tudo indica que o campeonato distrital será uma demonstração do nosso valor em luta greco-romana.

E' pena que o português tenha um defeito péssimo, que já vem de longe: acreditar nas suas qualidades pessoais, quando ás vezes de nada servem e treinar-se, sómente, dias antes das provas.

Eis o defeito péssimo que tem colocado a maioria dos nossos sportmen e dos nossos clubs em situações altamente criticas.

E' preciso que o sportman compreenda o alcance de fazer triunfar o club em que se inscreveu, trabalhar por ele deopodadamente, com amor, com carinho e se a sua performance é já notavel, continuar treinando para que seja perfeita.

Depois do campeonato, cuja realisação aguardamos ansiosamente, a Gazeta de Coimbra apreciará devidamente o trabalho de cada colectividade e de cada concorrente, criticando severamente quem merecer critica severa.

FÁBRICA DE ESPELHOS

Mais uma nova industria vem de fundar-se em Coimbra e devido ás belas condições em que está montada e á perfeição com que os seus productos são manufacturados, lhe estará reservado um futuro muito prospero.

Sendo a unica no seu genero no nosso país, a nova fábrica de espelhos rivalisará sem duvida com as suas congéneres do estrangeiro, graças á boa vontade e génio empreendedor dum dos seus proprietarios sr. Bento Carlos da Fonseca, a quem se deve tal iniciativa.

E' seu socio o sr. José Correia Amado, conceituado negociante desta cidade, que assim quiz prestar todo o seu apoio áquela nova empresa que muito vem honrar a industria da nossa terra.

A fábrica, instalada num amplo salão da Avenida Navarro, nos baixos do Ginásio Club, foi inaugurada na ultima segunda feira, oferecendo os seus proprietarios um delicado copo dagua á imprensa, trocando-se naquella occasião os mais affectuosos brindes.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido, e aos novos industriais desejamos as maiores prosperidades como são dignos pela boa vontade que os anima de dotar a nossa terra com uma grande industria.

Matadouro Municipal

Foram abatidos no Matadouro Municipal 1573 bois, 850 vitelas, 38.535 carneiros e 2.522 porcos com o peso total de 920.867 quilos mais 9.730 quilos que em 1914.

Foram regeitados em vida 6 bois, 3 vitelas, 971 carneiros e 25 porcos e enterrados 971 quilos de vaca, 44 quilos de vitela, 168 quilos de carneiro, 552 quilos de porco e 1.976 quilos de fressura e figado.

Fernando Lopes

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telefone 448

Vida social e operaria

União dos Sindicatos Operarios. Reuniu a comissão administrativa deste organismo federativo, resolvendo varios assuntos de caracter administrativo e organico.

Resolveu instar com os sindicatos que ainda não liquidaram as quotas do ano findo, a fazê-lo, a fim de se encerrarem as contas, que hão de ser presentes á proxima reunião de delegados e trocar vária correspondencia com a União Operaria Nacional.

Casa dos Trabalhadores. Reuniu-se o comité desta casa, resolvendo: pagar a renda da casa do semestre vencido, alguns assuntos de caracter administrativo e auxiliar a União dos Sindicatos na propaganda operaria e na reorganização de várias associações, oferecendo-lhes para isso as salas da Casa dos Trabalhadores. Resolveu ainda dar começo ás obras no interior da casa e pedir á direcção do Asilo da Mendicidade, para que mande reparar exteriormente o predio e fazer uma grade ou varanda, visto que a que a casa tem está bastante deteriorada, cujo obra é uma grande necessidade, pelo que o comité espera ser atendido.

Sindicato dos Carpinteiros. A direcção deste sindicato tem ultimamente reunido com frequencia a fim de ultimar as contas para apresentar á assembleia geral.

Sindicato dos Pintores. Tomou posse no passado dia 1 do corrente a nova direcção deste sindicato, composta dos srs. José Augusto Ladeira, presidente; Francisco Assis Oliveira, 1.º secretario; Raul Veiga, 2.º secretario; Francisco Lagôas, tesoureiro; Julio Herculano e Tiberio Ferreira Branco, vogais.

Atendendo aos nomes de que se compõe a nova direcção, é de esperar que este sindicato se levante do letargo que ha tempo o envolvia; e que a classe saiba compreender o alcance da associação, ingressando todos nela a fim de a tornarem forte.

Posse

O sr. Tomás Trindade, tomou ontem posse, perante o sr. governador civil, do cargo de depositario da Imprensa Nacional, para a venda de publicações, impressos do Estado e do Diário do Governo, para que foi nomeado por despacho de 28 de Dezembro ultimo.

Em virtude do artigo 22.º da lei n.º 400, de 9 de Setembro ultimo, o sr. Tomás Trindade vai nomear sub-depositarios em todos os concelhos do distrito de Coimbra.

Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos prezados colegas A Comarca de Arganil, Comercio do Minho, Gazeta da Figueira, Noticias de Alcobaca e O Dia. As nossas saudações.

O PREÇO DA CARNE

Como saiu com algumas gralhas a tabela de preços das carnes bovinas, publicada no numero anterior, de novo a exaramos hoje:

Carne de boi: Lombo, limpo, cada quilo, 680; 1.ª, sem osso, 520; 1.ª, com osso, 400; 2.ª, idem, 360; 3.ª, prego, cachaco, chã-bã da perna e costelas cobertas, 320; 3.ª, costelas descobertas, chã-bã da pá e rabo, 280.

Carne de vitela: Lombo limpo, cada quilo, 800; 1.ª, sem osso, 760; 1.ª, com osso, 560; 2.ª, idem, 480; 3.ª, idem, 400; costeletas sem contrapeso e osso, 640.

Gordura, cada quilo, 220; sebo, 240; osso, 120.

Como se vê, parte da carne de 3.ª, denominada carne dos pobres, não subiu de preço.

Valha-nos ao menos isso.

Pessoal de finanças

Em serviço de contribuições partiu para a Figueira da Foz, onde devia ter regressado ontem o 2.º official de finanças sr. Antonio da Veiga Junior.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi mandado fazer convite aos officiaes e praças do quadro permanente, licenciados e milicianos e recrutados do proximo contingente, que desejem receber instrução de chaufeur, cujas relações devem dar entrada na Secretaria da Guerra até ao dia 20 do corrente. A todas as praças que terminem esta instrução com aproveitamento será abonada uma gratificação especial que oportunamente será fixada durante o tempo que se conservarem ao serviço do exercito como chaufeurs. As unidades devem aceitar os oferecimentos das praças que a elas embora não pertençam. — Apresentou-se em infantaria 23, onde foi colocado pela última O. E., o tenente sr. Caetano Alberto Barcelos.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª Isabel Donato Maia, antiga vendedeira de peixe no Mercado de D. Pedro V, e era esposa do sr. Alberto Carlos Maia. As nossas condolencias.

REMEDIO FRANCÊS XAROPE FAMEL CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA FRASCO 1 ESCUDO Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Nova sociedade

Por escritura lavrada pelo notario Vieira, desta cidade, no dia 20 de Dezembro ultimo, foi constituida uma sociedade, por quotas, para a exploração de cortumes e venda de cabedais, com sede nesta cidade, sob a firma de Raposo, Amado, Godinho & Companhia, Limitada e com a denominação de Fabrica de Cortumes, Coimbra.

A sociedade foi constituida entre

José Maria da Silva Raposo, José Correia Amado, Manuel Godinho d'Almeida e Manuel Alves Monteiro.

Caixeiro para cabedais

José Correia Amado — Coimbra Precisa-se dum com bastante pratica e que dê as melhores referencias: Dá-se bom ordenado merecendo-o.

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua na Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

: Broinhas do Natal:

o que ha de melhor. Tambem ha o magnifico e saborisssso

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis. Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Livrarias AILLAUD e BERTRAND Aillaud, Alves & C., Editores 73 — RUA GARRETT — 75 LISBOA

Historia Universal

POR G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela auctoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que esta se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. . . 100 rs. > tomo de 160 pags. . . 500 > > vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pags. . . 3\$800 >

Para o Brazil: Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francisco Alves & C.ª RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

DIRECÇÃO GERAL DE AGRICULTURA

ARROZ PARA SEMENTE

São convidados os agricultores que desejem adquirir arrós estrangeiro, para semente, a inscrever-se nesta Direcção ou nas suas Delegações, até ao dia 15 de janeiro proximo, declarando qual a variedade e a quantidade que necessitam. Lisboa, Direcção dos Serviços Agricolas do Centro, em 24 de dezembro de 1915. O Director, Antonio Philippe da Silva.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas a utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho. Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21. BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MINISTERIO DO FOMENTO

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais

2.ª SECÇÃO MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia 22 do proximo mês de Janeiro, na secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na Secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da referida Mata do Choupal. Lisboa, 24 de Dezembro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais, Julio Mário Vianna.

Automoveis Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais CABINES FECHADAS Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc. Cementação de aço. Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais. Serviço especial para clientes da provincia AUTOMOVEIS DE ALUGUER (Pedir tabela de preços) Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil. Vulcanisações, (pedir tabela de preços). Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão. Aceitam-se agentes onde os não haja ainda OFICINA-GARAGE DE COIMBRA Lobo da Costa & Castanheira Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras \* \* \* Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Agradecimento

João Correia Marques, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras e o visitaram durante o tempo que esteve internado no hospital da Ordem Terceira desta cidade.

Não pode deixar de especializar o Ex.º Sr. dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa dignissimo clinico da mesma Ordem pelo desvelo e carinho oom que o tratou durante a sua doença, assim como ao enfermeiro João Duarte da Fonseca e mezarios Antonio Branco e Alberto Duarte Nunes.

A todos protesta o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 31-XII-915.

Aos diabeticos e consumidores da agua da Fonte Nova, da Quinta do Arleiro (Caldas da Rainha)

Previno os consumidores desta benéfica e finissima agua, de que o seu preço actual é de 30 centavos por 10 litros.

Continua a vir em bilhas de barro, o que lhe permite a sua excelente conservação.

TOMAS TRINDADE — COM — Depósito de aguas minero-medicinaes Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17 (Telefone 559) COIMBRA

Adriano Pessa

MEDICO Consultas da 1 ás 3 \* Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º — Telefone 634

Guardar 150 réis \* \* \* 1:500 réis para outra coisa

José Cardoso

Mario d'Almeida

Advogados Rua da Sofia, 73-1.º + + + + + COIMBRA

M OINHO PARA CAFÉ. Vende-se um em bom estado. Casa do Povo Conimbricense, Praça do Comercio, Coimbra.

EMPREGADO DE MERCEARIA, com cinco anos de pratica, oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento. Escrevam-nós hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª 10: Cais do Sodré: 10 LISBOA

José Paredes

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37  
 Telefone n.º 184  
 Endereço telegrafico: **SUMNERC**  
 Oficinas: Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31  
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças  
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,  
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias  
 Fundação de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,  
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,  
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em depósito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras  
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal,  
 relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas  
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††  
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho  
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,  
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,  
 atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,  
 picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil  
 Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

**A LUGA-SE** um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fabrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

**ARRENDAR-SE OU VENDE-SE** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**CASA COM QUINTA** vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

**MOBILIA** para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado. Nesta redacção se diz.

**VENDEM-SE** duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente. Nesta redacção se informa.

### Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80  
 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

### VINHOS, TABACOS

\*\*\* E LOTERIAS \*\*\*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††††

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas numerosas pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias; Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

### PAPAGAIO

Na terça-feira ultima, desapareceu um papagaio.

Dão-se alvifaras aquem o entregar nesta redacção.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

## Garage Moderna Barreiros & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 a 70

COIMBRA

Pneumaticos, câmaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
 José Joaquim da Silva Pereira.  
 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



### Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL ... 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

### Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9  
 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construído para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e de grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

### Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

### Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Gaetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

## A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene,

gáz, petroleo e electricidade. Mangueiras

e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gáz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

### Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Augusto Batista

### Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º



Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario  
**JOÃO RIBEIRO ARROBAS**  
 Editor  
**ABEL PAIS DE FIGUEIREDO**

Assinaturas (pagamento adiantado). — Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, 70c. Pelo correio: Ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brazil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.  
 Redacção, administração e tipografia — Pateo da Inquisição, 27 —  
 TELEFONE 351 — COIMBRA

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 303; repetições, idem, 302. Reclames e comunicados, cada linha, 305 (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

## A Festa da Arvore

### O NOSSO FIM E A NOSSA FÉ

Temos fé que não semeamos no areal.

... A *Gazeta de Coimbra* continuando a defender Coimbra e a sua região cre que as suas palavras fecundam e prendam as suas raízes ao solo e que reverdeçam, floream e fructifiquem.

E' preciso que a nossa terra deixe de ser um vasto areal onde a semente morre quasi sempre, quando não as secca o sol implacável da indiferença dos que mandam, ou as espesinha o povo inculto, ou as devoram os que não sabem fomentar o seu progresso moral, social e material.

Estreitar o laço espirital que sempre deve unir o individuo á colectividade é uma necessidade e quando o conseguirmos teremos realizado o nosso fim.

Coimbra é o coração de Portugal, e ele palpita ainda, daí a nossa fé que não apelaremos em vão para a sua sensibilidade moral, pois que não defendemos interesses individuais nem cultivamos paixões pessoais.

Ha um mês historiamos a traços largos, a pena a fugir no papel, as origens da festa da arvore e a sua evolução através de varios povos, afim de despertar a nossa consciencia do estado morboso que a ameaça, e caminhar-mos de harmonia com o bem estar das colectividades mais adeantadas.

Hoje, a um mês, talvez, da Festa da Arvore arquivamos, com a devida venia, da *Gazeta das Aldeias*, o primoroso artigo do sr. Dr. Julio Henriques:

Nos ultimos anos começou-se a celebrar a festa da arvore. A moda pegou e hoje é frequente encontrar nos jornais noticias das festas celebradas com mais ou menos aparato em diversas terras, desde a capital até ás mais modestas povoações.

Ultimamente de Lisboa partiu a ideia de generalisar a festa, e *O Seculo Agrícola*, procurando levar a toda a parte a ideia e a necessidade do culto da arvore, e nos jornais vêem já longas listas de aderentes.

Julgo tudo muito justo, mas só acho de insignificante resultado o processo seguido.

A festa como tem sido feita é simples. Ha musicas, discursos, bôlos para os pequenos, que vão para a festa com os seus melhores vestidos, planta-se uma arvore e disse.

Em Lisboa ainda no ano passado (1912) a festa teve por fim plantar uma laranjeira, não sei se com frutos para tentar qualquer dos pequenos festeiros.

A festa da arvore é justa e de efeitos proveitosos, quando é feita como deve ser.

Ha para ela em muitas partes sociedades cujos socios pagam uma pequena anuidade, conseguindo grande capital quando é grande o numero de associados e todos estes trabalham em favor da arborisação do seu pais.

Sirva de exemplo o que se tem feito na America. Em 1892 Sterling Norton fundou uma sociedade cujos socios pagam um dolar por ano.

Essa sociedade tem dezenas de milhares de socios que em cada primavera celebram a festa da arvore, plantando cada um uma arvore.

Só no Estado de Nebraska tem sido plantadas mais de 600 milhares de arvores.

Um outro exemplo é dado pela França. Em Doubs ha quarenta e oito sociedades que se occupam da arborisação e pastagens das montanhas. Celebram a festa da arvore.

Essas sociedades no ano passado tinham 1:272 socios. Em 1810 não contando as arvores em viveiros, foram plantadas 149:665 arvores.

Isto sim, isto é utilissimo. Mas isto não é feito nas cidades. Ai ha entidades que tratam das plantações,

E' feito nos campos, nos baldios, que podiam assim ser transformados em belas matas de grande utilidade.

Convem que os rapazes das escolas do campo façam parte da festa, mas devem os professores guiá-los, mostrar-lhes como se prepara a arvore para ser plantada, como se planta, isto é, dar-lhes uma lição pratica de silvicultura.

Ao fim da tarde é justo que os rapazes tenham uma boa merenda. Não deve ficar por aqui o treino. As arvores plantadas devem ficar sob a protecção dos plantadores, que de tempos a tempos deverão visitar as suas arvores, substituindo as mortas, dando ás vivas os cuidados necessarios.

Se os rapazes forem distribuidos por grupos e cada grupo tiver uma determinada area para plantação, não deixará de haver entre elles desejo de mostrar maior actividade e poder contar com mais visiveis resultados.

Por este meio desenvolver-se-ha o amor pela arvore. Em Portugal, país tão rico (riqueza negativa) em terras sem uma arvore, a festa assim feita podia dar utilissimos resultados. Promova-se a formação duma grande associação em favor da arvore, faça-se a festa como deve ser e deixemo-nos de prestitos de meninos, terminando por plantar quatro platanos, ou umas nespreiras, ou ainda duas amoreiras brancas em qualquer praça. Deixe-se esse serviço ás camaras e outras entidades. — DR. JULIO A. HENRIQUES, lente de Botanica na Universidade de Coimbra.

Em Lisboa ha ja a Associação Protectora da Arvore que este ano fará uma sessão solene donde irradiará uma propaganda intensa por todo o país.

Em Coimbra, ousamos esperar que os professores organizarão a festa da arvore este ano em harmonia com a nossa Coimbra e com a nossa região, a mais linda, a mais romantica e evocadora de Portugal onde se integra o seu sentimento do belo que se torna inato a todos os que aqui residem, vibrando de intelligencia ante a nossa paisagem exuberante.

Temos fé que não semeamos no areal...

PEN. R.

### ESTRANHA ATITUDE

Tem sido muito estranhada a attitude que tem tomado *A Capital* e não sabemos se outras folhas retintamente republicanas, vindo queixar-se da Inglaterra por ela ter recebido de nós varios favores e ela nenhuns nos ter dispensado.

Faz a mesma folha o relato desses serviços, que não são poucos, e diz que se faz uso deste pais, como se fôra um simples objecto, e quando muito tem-se-nos perguntado o preço em metal sonante, em que computamos alguns dos serviços que com a maior isenção prestamos, sendo certo que o governo português logo respondeu que nada era.

Estas revelações tem tanto de graves como de inesperadas, deixando-nos uma impressão de magua profundissima.

Tudo isto nos deixa inquietos, numa constante preocupação.

### Contribuições

Anuncia-se para breve a apresentação duma proposta de lei remodelando o serviço das contribuições.

Não podemos esperar coisa melhor para o contribuinte em vista das difficuldades financeiras com que lucha o governo, mas é bom que este se não esqueça de que ha classes que não podem suportar mais larga tributação, principalmente neste periodo terrivel de encarecimento constante das subsistencias.

E' preciso que haja a maior prudencia e se estude este assunto de vidamente.

Queremos com isto dizer que as classes proletarias são as que mais devem ser poupadas,

### Má situação da imprensa

Vai tomando vulto na imprensa e ao caso se tem já referido varios colegas, a melindrosa e difficil situação da imprensa periodica por causa do aumento, excessivo já, que tem sofrido o custo do papel.

O *Diario de Noticias*, *Primeiro de Janeiro*, *Vanguarda*, *O Dia*, *Jornal de Noticias* e *Pais* trataram já deste assunto, mostrando a necessidade urgente de adoptar providencias immediatas que atenuem a difficuldade com as empresas jornalisticas estão lutando.

Orá os dois primeiros referidos jornais — *Diario de Noticias* e *Primeiro de Janeiro* — são dois grandes colocoç, figurando entre os de maior tiragem e de mais vasto numero de annuncios. Quando estas folhas são as primeiras a fazer em publico as suas reclamações, aliaz justissimas, que farão os outros jornais, principalmente os de provincia, que vivem mais do favor do publico do que das suas receitas criadas espontaneamente.

Se não acodem depressa a esta crise, é contar que grande numero de jornais terão de declarar-se falidos e portanto muito mais agravada a crise que deste facto pode resultar, e que virá atingir os proprietarios dessas folhas, tipograftos, impressores e o mais pessoal que nelas se acha empregado.

Não é só a carestia do papel, é o aumento que tem sofrido o preço da tinta e do material tipografico, sobre-carregado tudo isto com a diminuição de horas de trabalho que teve de se dar ao pessoal. Tudo isto representa serios e graves encargos com que muitas empresas não podem.

Tambem nós, na modestia da nossa missão jornalística, estamos sofrendo um aumento relativamente consideravel e superior ás nossas forças, e isto nos tem obrigado e obrigará a fazer economias que bem desejamos não venham a prejudicar o publico, que nos faz o favor de dispensar a sua protecção.

Com ela contamos agora, mais do que nunca, porque dela carecemos absolutamente, esperando que os nossos colegas na imprensa, a quem pela sua alta importancia e situação, mais compete ir na vanguarda desse movimento, estudem a melhor forma de resolver esta crise, a fim de evitar uma derrocada que pôde vir a dar-se com o desequilibrio da receita e da despesa, tornando-se esta cada vez mais excessiva e ultrapassando mesmo aquela para muitos colegas.

A nossa adesão está dada para a solução do problema.

### Finanças

Apresentou-se em 3 do corrente, a fim de assumir, interinamente, o lugar de tesoureiro da fazenda publica deste concelho, o sr. Antero Marques Leal, que exercia igual lugar na Lourinhã. O novo funcionario veiu substituir o sr. Augusto Vieira de Campos, que foi exonerado a seu pedido.

— O imposto do real dagua neste concelho rendeu no mês de Dezembro findo 1:054\$90, para mais 104\$30 do que em igual mês de 1914.

### Agressão á facada

Em estado bastante melindroso, deu entrada numa das enfermarias dos hospitais da Universidade, Francisco Rasteiro, de 21 anos, do lugar da Galega, freguesia de S. Miguel, concelho de Póiares, com uma facada no hypocondrio direito.

O desgraçado foi ferido numa desordem que se deu perto de Penela, acusando Adriano Galego, do lugar de Vale da Torre de Lobos, de ser o seu agressor.

Todos os desordeiros se puzeram em fuga, deixando o ferido na estrada, sendo depois metido num palheiro, sem socorro de especie alguma, preso para averiguações!

Depois de ali ter permanecido, naquele estado, durante um dia e duas noites, lá se resolveram a transportá-lo para o hospital daqui, onde foi logo operado de laparotomia pelo sr. Dr. Bissaia Barreto, auxiliado pelos srs. dr. Julio Refoios, assistente da Faculdade de Medicina; Acaçio Silva Rebelo, aluno do 5.º ano da mesma Faculdade, e pelos enfermeiros srs. Apostolo e Gomes.

### Horario de trabalho

Na quarta feira foi publicado o novo edital do Governo Civil alterando, em parte, o primeiro que se referia ao horario de trabalho no commercio.

Esse edital é do teor seguinte;

Tendo sido recebida neste Governo Civil uma representação, assinada por comerciantes desta cidade, pedindo a alteração de algumas das disposições do actual regulamento do horario de trabalho para os empregados de Comércio do concelho de Coimbra;

Tendo em consideração as razões expostas na mesma representação e o parecer, favorável ao pedido, da comissão do horario de trabalho commercial;

Tenho por conveniente determinar que no citado regulamento fiquem eliminados os §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º e os artigos 5.º, 7.º, 21.º e a parte do artigo 23.º que diz respeito ás farmácias e substituidos os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º e o seu § 2.º pelos seguintes:

«Artigo 1.º Em todos os estabelecimentos onde se façam transações comerciais, no concelho de Coimbra, o trabalho para os respectivos empregados principiará ás 8 e terminará ás 20 horas, havendo intercaladas duas horas para as refeições escolhidas de comum acôrdo entre patrões e empregados.

«Art. 2.º Aos sábados, o trabalho para os empregados comerciais a que se refere o artigo antecedente poderá prolongar-se até ás 22 horas.

«Art. 3.º Nos escritórios, estabelecimentos de crédito, de cambio e fundos publicos, o dia normal de trabalho para os respectivos empregados é fixado no máximo de 7 horas, compreendidas das 10 ás 17, tendo intercalada uma hora para refeição.

«Art. 4.º Nos mercados, bem como nos estabelecimentos situados fóra deles onde se vendam frutas, legumes frescos, aves e peixes, e ainda nos talhos e salsicharias, o trabalho para os respectivos empregados não começará antes das 5 nem terminará depois das 17 horas, não excedendo, porém, em caso algum o limite máximo de 10 horas.

«Art. 6.º Nas vacarias e leitarias, restaurantes, cafés, casas de pasto e casas de vinho com comidas o trabalho para os respectivos empregados pode começar ás 7 horas e terminar á 1 hora do dia immediato.

«§ 2.º A nenhum empregado dos estabelecimentos a que se refere este artigo serão exigidas mais de 10 horas de trabalho diario, devendo os patrões confeccionar para esse fim os respectivos turnos».

Fica igualmente sem efeito o artigo 2.º do edital de 21 de Outubro de 1915.

Está portanto vencida a campanha em que tambem entramos para ser garantida a liberdade de commercio aos patrões.

Podem estes agora fechar e abrir os seus estabelecimentos quando queiram, logo que não exijam aos seus empregados mais de dez horas de trabalho diario.

Assim é que se entende haver justiça para uns e para outros. Pena é que se não tivesse logo feito isto quando se elaborou o primeiro edital.

O sr. governador civil reconhecendo sobre o caso, andou muito bem em modificar e eliminar algumas disposições do primeiro edital.

### A febre do aumento de preços

A carne de carneiro tambem não quiz ficar atrás das carnes de vaca e vitela, e entendeu tambem subir \$04 em quilo.

O vinho tambem já subiu para \$08 o litro. Os ovos igualmente seguiram a mesma orientação, passando de \$24 a \$28 a duzia.

E continuar-se-á... Isto vai tudo muito bem, não ha duvida; o pior é não haver quem nos acuda,

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, accia e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação do numero anterior)

**Album do Serralheiro** — Apareceu o primeiro numero, no Porto, a 27 de Janeiro de 1881, tendo como directores e proprietarios Alcino Aranha e J. Vianna, e o escriptorio da empresa estabelecido na rua do Bomfim, 140. Cada numero constava de uma folha solta com um desenho apropriado a trabalhos de serralheria, envolta essa folha em uma capa de côr com annuncios. As estampas eram impressas na Lytographia Portuense (da fabrica de tabacos do mesmo titulo), na rua do Poço das Patas, 118, e as capas imprimiam-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Poucos numeros sahiram.

**Album Elegante** — Foi o titulo de uma «publicação mensal de musicas novas, originaes e escolhidas para piano», editada, em 1900, pela casa de musica, pianos e outros instrumentos, de Eduardo da Fonseca, sita na praça de Carlos Alberto, 8. Sahia sem data, motivo porque não podemos referir a da sua aparição. O primeiro numero publicou a polka intitulada *Bico e Tacaço*, original do proprietario da casa editora. Cada numero custava 100 reis, constando de uma capa de côr, com uma allegoria lytographada, tendo dentro uma folha com musica, e esta composta e impressa na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

**Alfaiate (B)** — A 1 de Dezembro de 1907, em commemoração do 11.º anniversario da fundação da Associação de Classe dos Officiaes e Costureiras de Alfaiate, publicou-se, no Porto, este numero unico, dirigido por Amadeu Cardoso da Silva, e impresso (4 paginas, a 4 columnas de composição) na Typographia Peninsular, de Monteiro & Gonçalves, da rua de S. Chrispim, 18 a 28. Inserse collaboração de diversos membros da classe, e tambem de diversas individualidades do movimento operario portuense.

**Alfaiate (B)** — Foi o titulo de uma publicação semanal dedicada á defesa dos interesses da classe dos alfaiates do Porto, cujo primeiro numero sahiu em Setembro de 1908. Era uma revista doutrinar (socialista) e educativa, de que só tivemos conhecimento por informações indirectas, pois não nos foi dado ver numero algum. Crê-mos que teve curta duração.

**Alfarrabista Portuense (B)** — Tal o titulo de uma publicação bibliographica, orgão e catalogo da livraria do antigo e conhecido alfarrabista José Lopes da Silva (já fallecido), livraria que esteve durante muitos annos na travessa da Fabrica e hoje está na rua Chã, 101 a 103, e é propriedade dos herdeiros do citado Lopes da Silva. O *Alfarrabista Portuense* não tem data certa de publicação, como quasi sempre succede n'esta especialidade e como facilmente é comprehensivel aos bibliophilos.

**Alferes Malheiro (B)** — Foi um numero unico publicado em 31 de Janeiro de 1893, em commemoração do segundo anniversario da revolta militar portuense de igual dia de 1891. Oito paginas com texto em prosa e verso, tendo na primeira uma allegoria a emoldurar o retrato do alferes Malheiro, heroe d'aquella tragica aventura mallograda. A mesma allegoria figura na capa da publicação. O editor era anonymo, sabendo-se apenas que toda a correspondencia lhe podia ser dirigida para a rua do Bomjardim, 360. A impressão fez-se na Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178; e a da parte lithographica na Litho-

graphia União, da travessa de Cedofeita, 22.

**Alfaiate (B)** — Em 1885, sem dia designado nem rubrica da typographia onde era composto e impresso, viu a luz no Porto este pequenino jornal, com o subtítulo de «Orgão das costureiras». Era do genero humoristico e até algo apimentado. Ignoramos quem fosse o redactor, mas o proprio jornalzinho fornece razões para se acreditar que o mobil da sua publicação era o despeito de alguma paixão mal correspondida... ou talvez de mais do que uma.

**Alfaiate (B)** — Com este mesmo titulo, appareceu a 10 de Março de 1889, outro semanario, que se dizia ter por proprietarios *Relampago*, *Faisca* e *Trovão*, pseudonimos de três rapazes... perseguidores do bello sexo nas pessoas das costureiras mais famadas dos diversos ateliers da cidade. Como o seu homonymo de 1885, trazia collaboração de fazer côr a porta-machado!... Coisas de rapazes! A redacção era na rua de Camões, 39. Publicou-se, pelo menos, até ao n.º 7, ultimo que conhecemos, que trouxe, na primeira pagina, um retrato do fallecido jornalista Borges de Avellar, desenhado por Abilio da Silva Guimarães.

**Alfaiate** — Teve este titulo uma revista mensal, litteraria e charadística, publicada em folhetos de 64 paginas, formato pequeno, cujo primeiro numero appareceu no Porto em Março de 1874, e que parece se publicou até 1880. Ignoramos quem foi o seu fundador e redactor, só sabendo que se imprimia na Typographia de A. J. da Silva, da rua do Calvario, 36. Custava cada numero 80 reis.

**Algararra (A)** — Semanario de caricaturas e outras illustrações do genero humoristico, fundado a 20 de Maio de 1899, por Gaspar Garcia, editor e chefe da venda avulsa do diario *O Primeiro de Janeiro*. Publicou-se durante alguns annos, tendo como redactor Sousa Rocha, jornalista e auctor dramático, e como illustrador Joaquim Maria Pinto, gravador de profissão e desenhador lytographico nos ultimos annos da sua vida.

A *Algararra* era impressa na Typographia Popular, do largo de Santo André, 76; e a parte lytographica na Lytographia União, da travessa de Cedofeita, 22. Cada numero constava de oito paginas, sendo quatro de texto e quatro de illustrações referentes aos acontecimentos da semana.

**Alhambra** — Tem este titulo um interessante numero unico publicado no Porto, em Fevereiro de 1885, a beneficio das victimas sobreviventes dos terramotos de Andaluzia.

**Aliança** — Foi um «semanario catholico, scientifico, litterario e social», cujo primeiro numero se publicou no Porto a 5 de Julho de 1899, tendo por director Antonio Figueirinhas, e fazendo parte da redacção os professores Manuel Felgueiras, Anibal Passos, Fortunato Almeida, etc. No seu genero foi dos melhores semanarios que se tem publicado no Porto, e para lamentar é que não lograsse as prosperidades de que era merecedor. A redacção foi estabelecida na rua das Oliveiras, 79, e a impressão fazia-se na Empresa Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

**Alma Nova (A)** — Era uma revista semanal de Sciencia e Litteratura, constituindo a 2.ª serie do semanario *Julio Diniz*. Foi seu director o medico Aureliano Cyrne, natural de Penafiel e fallecido no Porto. A redacção da *Alma Nova* era na rua das Fontainhas, 43, sendo a composição e impressão feitas na Typographia do jornal *A Discussão*. A revista constava de 8 paginas em cada numero, a duas columnas e com uma capa, de côr, destinada a annuncios. Sahiu o numero 1 em 30 de Agosto de 1885. Proseguiu a publicação até Maio de 1886.

ALBERTO BESSA

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Eleição dos novos corpos gerentes. A Direcção actual entende que deve ser substituída. Dedicções dignas de louvor. Relatório e contas da nossa gerencia.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

- D. Mariana Ramos Baio, Ereira do Cartaxo.
- João Teotónio de Barros, comerciante, Lapa, Cartaxo.
- Gonçalo Antunes da Cruz, professor, rua Antero do Quental.
- Cipriano Dias da Conceição, rua da Sofia.
- Teófilo Ezequiel, rua Oriental de Montarroyo.
- Raul Ferreira, travessa do Paço do Conde.
- Paulo Moura, Avenida dos Oleiros.
- Manuel Ferreira Camões, estudante, rua do Patio da Inquisição.

Apezar de estar a terminar a gerencia da actual Direcção, continuamos a receber, sem interrupção, grande numero de pedidos de inscrição de novos socios.

Ha dois anos a esta parte que não fazemos outra coisa! Oxalá que a nova gerencia possa vir a dizer o mesmo, que signal será que a Sociedade continua a merecer as grandes simpatias e aplausos da opinião publica, sem a qual impossível lhe será viver com brilho e prestigio.

A assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes deve efectuar-se no dia 6 de Fevereiro proximo, tendo a actual Direcção resolvido, em sessão efectuada no dia 6 do corrente, não aceitar a reeleição, que deve ser substituída, nesse sentido trabalha, conscia de que cumpre um dever.

Dois anos de arduo e constante trabalho, como foi o nosso, cança, esgota, e, nessas condições, é que entendemos ser absolutamente necessario fazermos-nos substituir para bem do progresso e engrandecimento da propria Sociedade.

São precisas novas energias e estas por certo não faltarão, pois bem conhecemos o muito amor que hoje, em Coimbra, e já em grande parte da sua região, — se vota á Sociedade.

— Aos srs. Antonio Luiz dos Santos Azevedo e Ermenerico Borja dos Santos, dois simpaticos rapazes, cheios de vida e amor á sua terra natal, que eles idolatram, muito agradece a Direcção o grande interesse que tem tomado pelo progresso e engrandecimento da Sociedade, contribuindo pela fervorosa e activa propaganda que fazem dos seus fins e vantagens para valiosamente aumentar o numero sempre crescente dos seus associados.

Com dedicações como as dos srs. Antonio Azevedo e Ermenerico Borja dos Santos, e tantos outros socios devotadissimos, é que a causa da Sociedade se fortalece e triunfa.

Mordidos por um cão

Seguiram para Lisboa, a fim de darem entrada no Instituto Anti-rabico, por terem sido mordidos por um cão raivoso, Joaquim Mauricio, dono do animal, e seu filho Augusto, Antonio Mauricio e filha Conceição, Carlos, filho de Agnel de Sousa Lemos; José dos Santos, filho de Luzia da Conceição, todos do Teodoro; Julio Gonçalves, do Calhabé e José Pedro, Dias, filho de Sara Vieira, da R. de S. Pedro.

O cão foi morto ao Calhabé e a cabeça acompanhou os mordidos.

Tambem seguiram para Lisboa, para o mesmo fim e pelo mesmo motivo, Francisco dos Santos, trabalhador, de 23 anos; Gracinda de Jesus, de 11 anos, filha de Antonio Rodrigues, residentes em Chão de Lamas, concelho de Miranda do Corvo e José Francisco, de 15 anos, filho de Bento Francisco, da Pedreira, freguesia de Rio de Vide.

Queixa á policia

Raul de Assunção, da Torre, freguesia de Almalaguez, queixou-se á policia de que vindo a sair de casa do sr. Manuel Alexandre, daquele logar, diversos individuos pretenderam agredilo, tendo apenas conhecido, dentre eles, Adelino Domingues, do mesmo logar.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**José Cardoso**

E

**Mario d'Almeida**

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

+++++ COIMBRA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

D. Inês de Castro

(Revolvendo o passado)

As filhas do Mondego a morte escura Longo tempo chorando memoraram; E por memoria eterna, em fonte pura As lagrimas choradas transformaram: O nome lhe pozeram, que inda dura, Dos amores de Ignez, que ali passaram. Vede que fresca fonte rega as flores, Que lagrimas são agua e o nome amores.

(LUS., CANTO III. EST. CXXXV.)

Assim cantou o imortal Camões essa cena tragica que teve logar na madrugada de 6 (segundo uns) e de 7 (segundo outros) de Janeiro do ano de 1355.

Foi mais uma nodoa de sangue que manchou a nossa historia, mais um remorso que caiu sobre Afonso IV, esse vulto que, se foi grande homem, grande rei e grande politico, nem por isso deixou de ser filho ingrato, mau irmão e pai cruel.

Qual foi o movel do crime? O odio volado por um amor não correspondido, a intriga duns e a falta de coraçao dum soberano.

Qual foi o crime da vitima, essa formosa e nobre castelhana? Amar e ser amada e ter involuntariamente perturbado a paz conjugal da princeza D. Constança.

Achava-se então D. Afonso IV em Montemor-o-Velho e ai os barbaros conselheiros o vão buscar para Coimbra, aproveitando-se da ausencia do apaixonado principe D. Pedro, e á pergunta d'El-rei «de que modo se poderiam atalhar os males que previam» persuadiram-no de que «com a morte de D. Inês!» e ela, a pobre Inês atemorizada com a inesperada vinda d'El-rei, corre-lhe aos pés com os innocentes filhinhos: diz o historiador «Este tocante espectáculo comoveu de tal sorte o coração d'El-rei, que se retira sem nada decidir sobre o premeditado projecto «E á vacillante clemencia regia, Pedro Coelho, Alvaro Gonçalves e Diogo Lopes Pacheco, seus validos, accusam-no da falta de valor, «por se compadecer mais duma mulher culpada, do que do seu reino e vassallos, cuja paz e socego ela só perturbava.»

A vitima é emolada, e quem em vida nada concorreu para perturbações, fel-o a morte, o principe na violencia da sua dor, põe a ferro e fogo a provincia d'Entre Douro e Minho. O amor ate ao delirio, transformou-se numa sede implacavel de vingança em parte saciada em Santarem onde os coraçoes dos verdugos Pedro Coelho e Alvaro Gonçalves foram arrancados; nas côrtes que convocara em Cantanhede em 1361 jurando perante elas ser legitimo esposo de D. Inês, fazendo trasladar, com pompa nunca vista, do convento de Santa Clara de Coimbra para o d'Alcobaça, onde mais tarde ele foi dormir junto dela, o sono eterno depois de a ter feito sentar no trôno como rainha.

Que depois de morta foi rainha...

Já sobre esse drama se desenrolaram 561 anos e ainda hoje é cantado pelos vates, nobilita as telas dos pintores e os apaixonados, vêem nesses vultos da primeira grandeza um amor, um modelo de amor e dedicação, como em Romeu e Julieta, Paulo e Virginia, madame de Corneville e o principe Deljalma.

Oxalá que em todos haja a mesma constancia d'amor longo para a paz dum lar, mas sem os tragicos fins desses desventurados que invocam.

Choque de carros

Na quinta-feira, pelas 22 horas, deu-se, á Rua Ferreira Borges, um choque entre um electrico e uma carruagem, que podia ter tido graves consequencias.

Os carros seguiam em sentido contrario e em frente ao Arco de Almedina, devido a precipitação do cocheiro ou manobra por ele mal feita, o electrico colheu o carro causando-lhe prejuizos e ferindo bastante os animaes, que um deles, disparando coices successivos, devido ás dôres, partiu as portas do estabelecimento dos srs. Guimarães & Lobo.

O electrico, que era o n.º 7 e era conduzido pelo guarda-freio n.º 9, Antonio Carvalho, apenas ficou com o vidro da frente partido; a carruagem pertence ao sr. Antonio Lopo e era guiada pelo cocheiro Albano Baptista; dentro dela ia o sr. dr. Freitas Costa, que nada sofreu, pelo que vamente o felicitamos.

Tribunal Commercial

Reuniu-se ontem o tribunal commercial que homologou a concordata proposta pelo empresario do Teatro Sousa Bastos, sr. Manuel Francisco Esteves.

A Camara vai anunciar praça para o proximo dia 13, para a obra de construção dum lanterim para a casa da bateria dos electricos, cuja base de licitação é de 293\$82.

Instrução

Foi aberto concurso para provimento da escola de S. Frutuoso, nomeando-se, interinamente, professor o s. Manuel Bernardo.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Campeonato distrital de luta greco-romana

Está inscrito o campeão de Portugal Cesar de Melo

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, na sede do Sport Club Conimbricense, o campeonato distrital de luta greco-romana, que vai, ser, este ano, renhidamente disputado.

Apresentam-se concorrentes do Sport Club Conimbricense, organisador do torneio, da Associação Academica e do Ginásio Club.

Ao todo, os lutadores, orçam por uns vinte e tantos, treinados uns pelo antigo lutador Cesar de Melo, uma das glorias do Sport Nacional, treinados outros por Angelo Madeira, antigo discipulo de Melo, e campeão de Portugal, dos leves, em 1913.

Nunca, nesta cidade surgiu um acontecimento sportivo maior, mais atraente, de que o campeonato de amanhã, nunca o nosso meio se entusiasmou tanto, nunca a fama do glorioso Club Conimbricense se erguera como nestes dias ultimos.

O campeonato é discutido em todo o meio sportivo português, e o aparecimento de Cesar de Melo, de novo, no ring, causou o maior acontecimento da época.

É o antigo campeão que vai lutar. A que obedeceu essa sua decisão não o sabemos. O que é facto é que Cesar de Melo está inscrito pela Associação Academica, indo lutar contra o concorrente da sua categoria, apresentado pelo Sport Club Conimbricense, de que é socio benemerito.

A luta vai ser atraente. O caso é que, o provavel adversario é um dos seus discipulos predilectos, a quem reconheceu qualidades de lutador, e quem, com dedicação, poderia ser, se o desleixo não fosse a mais aperfeiçoada anomalia dos portugueses, uma das esperanças da nossa cidade.

As qualidades da maioria dos concorrentes são notaveis, qualidades de resistencia, de inergia, de serenidade, uns impondose por elas, outros pelo força prodigiosa de que são dotados.

O publico vai impressionar-se, sem duvida, por alguns combates, vai assistir, inegavelmente, a um espectáculo emocionante, a que a comissão executiva do Sport se abalançou, honrando-se sómente, sabendo elevar o seu club e enaltecendo o valor sportivo da nossa terra, que já pode, num torneio de luta greco-romana, apresentar em publico, vinte e tantos lutadores.

Vai amanhã, á hora em que o calor das luzes se elevar, na magnifica sala do Sport, disputar-se a Taça Cidade de Coimbra, disputa em que os clubs desta cidade se empenharam, apresentando-se até, facto curioso, alguns que nem da sua existencia sportiva sinal davam.

A mais renhida luta vai sustentar-se entre a Associação Academica

e o Sport Club Conimbricense, os seus lutadores decidirão da honra da posse do magnifico trofeu.

A quem caberá a victoria? Qual será o club triunfador?

Eis o que revelará o campeonato d'amanhã, por que o publico aneia, e que, sem exagero, poderemos classificar, com a entrada de varios lutadores que o publico vai palmejar, uns dos melhores torneios amadores de Portugal.

O campeonato d'amanhã é um acontecimento assombroso no meio sportivo português.

Portugal vai impondose a pouco e pouco pelo valor dos seus atletas, da sua raça forte, e a exemplificar, teremos, amanhã, o magnifico torneio de luta greco-romana, onde está inscrito o campeão Cesar de Melo, que, na gloriosa carreira de lutador, sem derrotas, representou, em combates internacionais de amadores e ultimamente em Stockolmo, no campeonato do mundo, o nosso admiravel país.

MÁRIO MACHADO.

**Juri d'honra:** Presidente, dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, delegado da Camara Municipal; dr. Carlos Dias, delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; Mario Temido, delegado da Associação Commercial; Alberto Cunha, delegado do Ginásio Club; dr. José Vasques Tenreiro, delegado da Associação Academica.

**Juri tecnico:** Manuel Igreja, de Lisboa; José Adelino da Silva Raposo, delegado do Sport Club Conimbricense; Carlos Augusto Martins, delegado do Ginásio Club; e Luiz Roque Machado, delegado da Associação Academica.

**Serviço de ambulancia:** Médico, dr. Francisco Pedro de Jesus; enfermeiro, sr. Luis Lopes Rodrigues.

Concorrentes do Sport: Antonio Madeira, Leandro José da Silva, Francisco Relvas, Anibal Medina, Antonio Ferreira, Fausto Tavares, José Simões Lua, Germim Martins, N. N., Angelo Esteves, B. Raposo, M. Violante, J. D. Santos, A. Simões e M. M.

Associação Academica: Urbano Valente, Angelo Seixas, Jorge Machado da Cunha, Cesar de Melo, Americo Moraes Pires Barreto, Pompeu de Melo Cardoso, Francisco Soares Pinto e João Andrade e Silva. Ginásio Club: Antonio Mota.

Durante o campeonato, a abrihantar a magnifica festa, o Grupo Musical Ferreira de Barros, executará algumas peças do seu variado e magnifico repertório.

A pesagem dos concorrentes realisa-se hoje, ás 20 horas, como estatué o regulamento.

CRONICA DA SEMANA

Na noite de quarta para quinta-feira eu gosei o espectáculo mais deslumbrante de toda a minha vida — a passagem por esta cidade dos três reis magos — Gaspar, Belchior e Baltazar —, que eram portadores de oiro, incenso e mirra para oferecerem ao Deus Menino.

A entrada desse sumptuoso cortejo fez-se pelo lado de Santa Clara.

Já na estrada, proximo do Vale do Inferno, se via a imponencia desse cortejo iluminado por muitos milhares de luzes que o povo conduzia e guiado pela estrela do Oriente, que era a luz que havia de ser derramada sobre os gentios.

Em todos os pontos da cidade, onde podia ver-se este pomposissimo espectáculo, havia um concurso extraordinario de gente de todas as condições sociais. Só os moribundos ficaram em casa, porque mesmo entrevados e velhos decrepitos vieram para a rua naquela frigidissima noite que regelava os ossos.

O cortejo aproximou-se da cidade. Entrou triunfante na ponte e dentro em pouco chegava ao Largo Miguel Bombarda.

Não se imagina a curiosidade, o interesse e o entusiasmo daquela grande massa de povo.

A frente vinham duzentos pagens tocando grandes clarins, cujo som repercutia em todos os pontos da cidade, nas ruas, nos vales, no cume dos montes.

Em seguida centenas de arautos, passavantes e alabardeiros.

Depois seguia uma imponente guarda de honra composta de quinhentos cavaleiros montados em magnificos cavalos soberbamente ajazados. Os fatos que vestiam esses homens eram recamados de pedras preciosas e todos franjados de prata e as esporas eram de oiro.

Uma banda de musica composta de duas mil figuras executava uma marcha guerreira triunfal.

Depois mais de trezentos camelos carregados de riquissimas preciosidades.

Seguiam-se algumas centenas de querubins e damas de alta nobresa em esplendidos carros puxados a dez parelhas de cavalos, cada um.

Depois as côrtes dos reis magos, vindo-se entre elas mais de duzentos fidalgos pretos como a graxa, mas

belamente vestidos de encarnado com opulenta pedraria.

Vinham a seguir os três reis magos, homens robustos, de luzidas barbas pretas, montados em cavalos arabes com caudas que arrastavam pelo chão.

O aspecto dos três reis vindos do Oriente era deslumbrante pela sua magnificencia e esplendor. Tudo isto era alumado, como disse, por muitos milhares de luzes que o povo trazia e pela luz da estrela que guiou até Betlem os dois reis brancos e o rei preto.

Não poude então conter-se um grito de entusiasmo e todas as bocas se abriram para saudar aquele imponentissimo espectáculo, impossivel de reproduzir e até de descrever.

Durante mais de três horas esteve passando povo que acompanhava o cortejo. Era curioso ver os pastores com ovelhas ás costas; camponesas com cestos com ovos, galinhas e queijos; trabalhadores do campo com frutas, milho e outros produtos das suas terras; pescadores com magnificos presentes de peixe, e mil diversas iguarias que outros levavam para oferecer ao Deus Menino.

Nada menos de 717 gaiteiros acompanhavam os canticos do povo num unisono retumbante e magestoso.

Duas horas depois e já muito longe o cortejo da cidade, ainda se ouviam os sons deliciosos e estridentes da grande musica, assim como os gritos de entusiasmo da multidão. É a estrela, lá do alto, continuava a iluminar todo este soberbo quadro, que não pôde ser imitado em todo o mundo.

A manhã foi-se adiantando e algum tempo depois a cidade era aquecida pelos raios dum sol purissimo que fazia realçar a soberba paisagem de Coimbra.

Acordei ao badalar das 8 horas na torre de Santa Cruz, sob a mais doce e grata impressão que o meu espirito podia sentir de presenciar um espectáculo tão deslumbrante, mas depressa me convenci que tudo isso não passará de um sonho e que de rialidade só o ter havido grossa pancadaria entre policias e populares de que resultaram as prisões da praça e os ferimentos do estilo.

Juca

**LIVRARIA CUNHA**

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

**COIMBRA**

**LOTARIAS** — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

**LIVROS USADOS** — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

**Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados**

A «chegada» dos Reis Magos

A policia não permitiu que grupos de populares percorressem as ruas da cidade, levando na sua companhia menores com escadas, para ver a chegada dos Reis Magos.

Aquella auctoridade interveio no largo Miguel Bombarda, e daí o dar-se um serio conflito, havendo correrias, pranchadas, etc., de que resultou ficarem feridos trez policias e alguns populares, dando-se tambem varias prisões.

Matadouro Municipal

Na ultima sessão da comissão executiva municipal foi nomeada uma comissão composta pelos srs. dr. Silvio Pellico, Virgilio de Paiva Santos e Pedro Bandeira, para tratarem com a empresa do matadouro, a sua municipalisação.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêem-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre difarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os efeitos higienicos do Crème.

Grande marca franceza

Comboio apedrejado

Entre Taveiro e Coimbra B foi apedrejado o comboio 51, ficando um das carruagens com um vidro partido.

Do facto foi dado conhecimento á policia, procedendo a judicaria ás necessarias averiguação.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 6 foram distribuidos os processos seguintes:

**AO 2.º officio, Alves de Faria:**

Acção commercial por letra, requêrida por José Dias Gançaves e sua irmã, residentes em Bemfeita, comarca de Arganil, contra Albino Antonio Pereira, residente em Trouxemil. Advogado, dr. Antonio dos Reis.

— Execução hipotecaria requerida pela confraria do SS. de Taveiro, contra Antonio Mendes Veiga e mulher, residentes em Taveiro. Procurador, Pimentel.

**AO 4.º officio, Freitas Campos:**

Acção de dissolução de sociedade, requerida pelo socio João Mendes da Costa, da firma que nesta praça gira sob a razão Abreu & Comandita. Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Acção de divorcio requerida por Joaquina de Jesus, actualmente residente em Lisboa, contra seu marido Manuel Marques Feijão, residente em Rios Frios. Advogado, dr. Simões de Campos.

**AO 5.º officio, Perdigoñ:**

Acção civil de processo ordinario, requerida pela Camara Municipal de Coimbra, contra Alvaro Esteves Castanheira e esposa, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Chaves e Castro.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Jaime Sarmiento**

+++++ ADVOCADO +++++

Rua Martins de Carvalho

**COIMBRA**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Remedio francês

**XAROPE FAMEL**

CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Depozito Geral, J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de vidro construido 2 Frascos.

Remedio francês

ECOS DA SOCIEDADE

CASAMENTO

Consocei-se nesta cidade o sr. dr. Silvio Pellico de Oliveira, sub-delegado do procurador da Republica na Figueira da Foz, com a sr.ª D. Berta da Cruz Amante. Os noivos, que são dignos das maiores venturas pelas primorosas qualidades de coração e de intelligencia que aureolam o seu diamantino caracter, seguiram em viagem de nupcias para o Porto a passar a lua de mel, que desejamos seja interminavel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Na segunda-feira, a sr.ª D. Clementina Braga e o sr. Fausto Freitas Campos. Na terça-feira, a sr.ª D. Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

Instrução

Foi aberto concurso para provimento da escola de S. Frutuoso, nomeando-se, interinamente, professor o s. Manuel Bernardo.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal previne o publico de que resolveu substituir as actuaes notas de 100.000 réis por outras de igual valor com os seguintes caracteristicos:

Frente da nota

Estampada a cor verde escuro: — sobre fundo rectangular ligeiramente amarello, duas columnas lateraes em estilo manuelino, com as faces ornamentadas, ligadas superiormente por uma faixa egualmente ornamentada...

Impresso a cor preta — a data da nota e, sob esta, a chancela de um Director á esquerda, e a do Governador á direita, e inferiormente.

Impresso a vermelho: — o sello do Banco —, a meio; — na parte superior direita e na inferior esquerda a indicação da letra da Série e a numeração respectiva.

Verso da nota

Estampada a cor castanha: — sobre fundo levemente amarello e azul claro, excedendo a estampagem, uma moldura rectangular diversamente ornamentada, tendo nos cantos, esquerdo e direito, da parte superior um ornato em oval contendo a indicação — 100 — em algarismos brancos; a meio um medalhão circular contendo o antigo escudo das armas portuguezas e, em linhas curvas, as indicações — 100.000 — sobre a orla superior do medalhão e lateralmente — Cem mil réis — em letras brancas; — na faixa inferior, aos cantos, um ornato, em forma de estrela, contendo a indicação — 100 — em algarismos brancos, a meio um rectangulo, limitado por linhas brancas, contendo a legenda — Banco de Portugal — em caracteres brancos e no intervalo a indicação — 100 — em algarismos pequenos brancos sobre fundo escuro; — na parte superior esquerda do espaço limitado pela moldura, uma roseta maior ornamentada contendo a indicação — 100 — em grandes algarismos brancos; a meio e na parte superior direita espaços em branco, com uma ligeira impressão a azul, contornado o do meio por linhas e dois ornatos sombreados, destinados ás filigranas,

Impresso a cor preta: — a palavra — Republica — aposta sobre a corôa que encima o escudo das armas.

Filigranas

No papel em que estão estampadas estas notas vê-se: de frente e por transparencia: na parte superior esquerda e voltado para a direita, o busto, em claro e escuro, de — Pedro Nunes —, a meio e em caracteres escuros, as palavras — Banco — de — Portugal — em tres linhas paralelas.

Destá data em deante serão trocadas as actuaes notas por outras do mesmo valor ou equivalentes em outros typos, na Caixa da Séde em Lisboa e nas das suas delegações no Porto e nas capitães dos outros districtos no Continente e no Funchal até 7 de Fevereiro do corrente anno e

depois d'essa data sómente na da Séde em Lisboa.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1916.

PELO BANCO DE PORTUGAL

Os Directores

Augusto José da Cunha H. Mateus dos Santos

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças debéis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT

Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade duma fraqueza geral que o definhava dia a dia.

(e) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT As crianças choram por ela



É tão agradável ao paladar o óleo puro de fígado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este óleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi nomeado vogal do juri de exames que ha de funcionar em 1916 para examinar os coroneis concorrentes ao posto de general, o sr. comandante desta Divisão.

— Consta que vai ser utilizado parte do edificio do Convento das Ursulinas.

— Foram mandados baixar ao Hospital Militar desta cidade por terem requerido para serem presentes á junta de inspecção, o tenente-medico sr. Armando de Macedo e o alferes de cavalaria 4 sr. Eduardo de Albuquerque.

Brindes

Recebemos os seguintes que muito agradecemos:

Da Saboaria Lusitana, do sr. Augusto Luis Marta, um interessante calendario para 1916, que é ornamentado com belas vistas da nossa terra.

— A casa Harker, Sumner & C.ª, importante depositaria e construtora de máquinhas, ofereceu-nos um util calendario para o conte ano.

Creança agredida

Antonio Pova de Campos, da Ribeira de Pão Quente, freguesia de Cernache, acusou, na policia, João Quiterio, do Casal de S. Lourenço, da mesma freguesia, de lhe ter agredido barbaramente um filho.

Donativo

A sr.ª D. Amelia de Figueiredo ofereceu para o cofre da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios a quantia de 50\$00.

OBITUARIO

Faleceu ante-onhem o sr. Bento Rocha, antigo fabricante de carruagens, pai dos srs. padre Pedro Rocha, antigo capelão de artilharia em Penafiel; João Rocha, preparador de quimica em Lisboa e Caetano Rocha, negociante em Coimbra, e sogro do sr. José Antonio Gomes dos Santos, retrozeiro desta cidade.

Foi socio fundador da Associação dos Artistas, onde prestou bastantes serviços como membro dos seus corpos gerentes.

Era dotado de bom caracter e muito prestavel.

O funeral foi muito concorrido tomando parte nele muitos amigos e admiradores do saudoso extinto.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Faleceu na sua casa de Vimieiro, districto de Braga, o aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o sr. João Ferreira de Castro Amorim, que foi victimado pela tuberculose.

Alguns condiscipulos foram tomar parte no funeral do infelie academico.

Montemor-o-Velho, 5-1-1916.—Faleceu hoje pelas 17 horas vitima de um sofrimento que de ha 2 anos vinha sofrendo, o sr. Fernando Augusto Barbosa, de Penacova e ha bastantes anos aqui residente, tendo exercido o logar de escrivão notario e ultimamente era ajudante do notario sr. Bobela da Mota, e advogado de provisão.

O falecido era conhecido por todos desta região que o estimavam. Era um chefe de familia estremo e um amigo dedicado e generoso, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Paz á sua alma e aos enlutados as nossas sentidas condolencias.—C.

Nota do Banco de Portugal

Na secretaria do Commissariado de Policia está depositada uma nota do Banco de Portugal, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos de que as escadas do Beco da Carqueja estão transformadas em mictorio, sem que ninguem a isso oponha.

Ora como achamos de todo o ponto justa a reclamação que nos dirigem, chamamos para ella a attenção de quem competir, acabando com o estado vergonhoso em que se encontra aquele local.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, etc., with prices per unit.

D'UMA NOIVA

Leonor, a noiva gentil D'um heroico official, Ao Gonçalves & Rasteiro Enviou este postal:

«Li ha bem pouco um anuncio Da vossa fotografia, De modo que resolvi Ir ahi um belo dia.

«Quero tirar um retrato D'aprimorada beleza, Para dar, como reliquia, Da paixão em mim acesa.

No Gonçalves & Rasteiro Sómente o posso tirar, Por ser a casa mais chic Que se póde visitar.

«Irei ahi, certamente, Numa terça ou quarta feira A' vossa fotografia Da linda ESTRADA DA BEIRA.»

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas) 4, 1.º.

José Paredes ABOGADO Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 \* Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas a utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 15 do corrente, pelas 13 horas, volta de novo á praça nos Paços do Concelho, a arrematação para construção de um lanternim para a casa da bateria da central dos electricos.

A base da licitação é de 393\$82, e o deposito provisorio de 9\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 7 de Janeiro de 1916.

O Presidente,

Silvio Péllico.

ANUNCIO

A firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª com séde nesta cidade, pretende licença para estabelecer uma fabrica de péles e couros curtidos, na rua da Figueira da Foz, junto á Casa do Sal, parouquia civil de Santa Cruz, desta cidade, em propriedade de Antonio Augusto Garcia de Andrade.

E, como a dita fabrica se encontra compreendida na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 d'outubro de 1863, como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro, — por isso em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença. Coimbra, 6 de Janeiro de 1916.

Raposo, Amado, Godinho & C.ª

Aos diabeticos e consumidores da agua da Fonte Nova, da Quinta do Arleiro (Caldas da Rainha)

Previno os consumidores desta benéfica e finissima agua, de que o seu preço actual é de 30 centavos por 10 litros.

Continua a vir em bilhas de barro, o que lhe permite a sua excelente conservação.

TOMAS TRINDADE

— COM — Depósito de aguas minero-medicinais

Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17

(Telefone 539)

COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telefone 448

Catxeiro para cabedais

José Correia Amado — Coimbra

Precisa-se dum com bastante pratica e que dê as melhores referencias. Dá-se bom ordenado merecendo-o.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de hontem, 6 do corrente, resolveu retirar da praça as barracas para venda de carnes de carneiro, porco e miudêsas, no Mercado de D. Pedro V, cuja arrematação estava annunciada para o dia 13 deste mês.

Para constar se fez o presente e identicos.

Coimbra e Secretaria da Municipalidade, 7 de Janeiro de 1916.

O PRESIDENTE,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

Aillaud, Alves & C.ª, Editores

73 — RUA GARRETT — 75 LISBOA

Historia Universal

— POR —

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscvem cada um dos volumes de que ella se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. . . 100 rs.

> tomo de 160 pags. . . 500 >

> vol. encad. em capa especial com perfo de 1:000 pags. . . 3\$800 >

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francisco Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Nova sociedade

Por escritura lavrada pelo notario Vieira, desta cidade, no dia 20 de Dezembro ultimo, foi constituida uma sociedade, por quotas, para a exploração de cortumes e venda de cabedais, com séde nesta cidade, sob a firma de Raposo, Amado, Godinho & Companhia, Limitada e com a denominação de Fabrica de Cortumes, Coimbra.

A sociedade foi constituida entre

José Maria da Silva Raposo,

José Correia Amado,

Manuel Godinho d'Almeida e

Manuel Alves Monteiro.

VENDA DE UMA CASA

Em boas condições, vende-se a casa da rua do Visconde da Luz n.º 3, 5 e 7.

Está encarregado da venda o advogado Antonio de Carvalho Lucas, na Rua da Sofia 22-1.º

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

\* Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

— Telefone 534 —

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua na Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal:

o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184  
Endereço telegrafico **SUMNERC**  
Officinas Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhéiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

**Charruas** de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atilhos, óleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NÓSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**

**LISBOA**

**A LUGA-SE** um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

**ARRENDAR-SE OU VENDE-SE** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**CASA COM QUINTA** vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

**EMPREGADO DE MERCEARIA**, com cinco anos de pratica, oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

**MOBILIA** para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

**MOINHO PARA CAFÉ**. Vende-se um em bom estado. Casa do Povo Comimbricense, Praça do Comercio, Coimbra.

**Joaquim da S. Santos**  
74 — Rua Eduardo Coelho — 80  
(Antiga rua dos Sapateiros)  
TELEFONE 205

**VINHOS, TABACOS**  
\* \* \* E LOTERIAS \* \* \*  
Completo sortido em generos alimenticios.  
Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.  
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas numerosas pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

## PAPAGAIO

Na terça-feira ultima, desapareceu um papagaio.

Dão-se alvicas aquem o entregar nesta redacção.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

## Garage Moderna

### Barreiros & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºS 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luço para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

## Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

## A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Manguerias e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

## Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

## Augusto Batista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º



Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario  
**JOÃO RIBEIRO ARROBAS**  
Editor  
**ABEL PAIS DE FIGUEIREDO**

Publicações. — Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02. Reclames e comunicados, cada linha, \$05 (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

Assinaturas (pagamento adiantado). — Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: Ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brazil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20. Redacção, administração e tipografia — *Paleo da Inquisição*, 27 — TELEFONE 331 — COIMBRA

## Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Terminam brevemente o seu mandato os corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Não tardará muito que se proceda a nova eleição e que se dê a substituição dos socios que tem tido a seu cargo a direcção e administração dessa prestigiosa Sociedade.

Não pode nem deve Coimbra ser indiferente a este facto, que talvez não mereça a atenção dalguns, e que, afinal, bem digno é da consideração de todos.

A grande simpatia e o entranhado amor que dedicamos a esta cidade obrigam-nos a vir recordar os bons serviços que a direcção, muito especialmente, tem prestado a Coimbra e até mesmo a esta região.

A secção *Pró-Coimbra* que a *Gazeta de Coimbra* vai publicando regularmente, tem-se referido a este assunto. Quem se tiver dado ao trabalho de ler esta secção não terá, decerto, motivo para pôr em dúvida a natureza e importancia desses serviços, visto eles serem bem do dominio publico.

A actual direcção não esquecendo os interesses de Coimbra, tem ido na vanguarda dos que pedem justiça para a nossa terra, reclamando obras e melhoramentos com que ela deve ser dotada.

Contando hoje mais de 1.300 socios, é esta Sociedade não só conhecida dentro do país, onde a apontam como modelar no exercicio das suas atribuições, mas fóra do continente, tendo grande numero de associados no Brasil, no Ultramar e outros pontos.

Instalou esta Sociedade a sua sede em bom local e numa casa magnifica e mais que decentemente mobilada. O seu gabinete de leitura, frequentado por muitos socios, recebe os principais jornais do país e muitas revistas estrangeiras das mais conhecidas e acreditadas.

Conseguiu contrato com a Sociedade de Propaganda de Portugal para mutuos beneficios e vantagens, facto este que tem uma alta significação e importancia.

Promoveu a publicação do novo *Guia do viajante em Coimbra*, que não tardará a aparecer; criou um album para colher as impressões dos visitantes ilustres da nossa terra, e dentro de poucos dias poderá ornamentar as paredes das suas salas com magnificas vistas fotograficas não só de Coimbra como desta região.

Nas festas da Rainha Santa, a Sociedade desempenhou um papel importante, como tambem tem sido das primeiras ou a primeira a fazer as honras da cidade quando aqui se reúnem cursos, veem excursões ou nos visitam pessoas que, pela sua categoria, nos dão o prazer da sua vinda a Coimbra.

Tudo isto, que não é tudo, é já muitissimo e prova á evidencia a grande solicitude, a boa vontade e inexcedível zelo dos membros da direcção.

Pela nossa parte não deixamos de pôr bem em evidencia esses bons serviços, principalmente quando vão rariando cada vez mais os que querem e sabem trabalhar com metodo, isentos de qualquer remuneração, e só perdendo tempo e recebendo dissabores.

Com tão longa folha de bons

serviços, a cidade não pode ser indiferente ao facto, que está prestes a dar-se, da eleição dos novos corpos gerentes.

Bem sabemos que custa mais organizar do que conservar e manter a boa orientação seguida; mas é certo tambem que é mais facil encontrar quem não queira ou não saiba trabalhar do que firmes dedicações.

Ha falta de competencias e pode tambem vir a encontrar-se no futuro a falta de zelo que, incontestavelmente, tem demonstrado a actual direcção.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pode e deve continuar a desempenhar um papel preponderante na vida desta cidade, ávida de melhoramentos e ciosa do muito que já vale.

Se amanhã forem eleitos, principalmente para a direcção, socios que não sigam a mesma orientação, não só serão inutilizados os bons esforços da direcção actual, mas a Sociedade entrará rapidamente na sua decadencia, ou antes voltará a esse estado em que permaneceu durante muito tempo.

O que está, pois, aconselhado, é que haja uma escrupulosissima e acertada escolha na substituição, e que os socios escolhidos não aceitem a sua eleição se por ventura se não sentirem com vontade de trabalhar e trabalhar bem.

Até mesmo melhor seria fazer incluir na lista alguns dos cavalheiros que constituem a actual direcção não dar novos elementos de vida a essa prestimosa Sociedade.

### Manicomio

Informam-nos de que o distinto architecto sr. D. Luiz de Melo está empenhado em concluir o mais depressa possivel o projecto do Manicomio de Coimbra e que tem já trabalhos feitos para este fim.

É um melhoramento que se impõe como de grande urgencia para esta cidade, não só como elemento de estudo mas para facilitar ali a entrada desses infelizes que exigem tratamento especial.

Não é justo deixar permanecer em calaboiços das esquadras policiaes desgraçados que esperam logar nos hospitais de alienados, nem deixa-los andar tambem livremente.

Neste caso as autoridades assumem uma responsabilidade grande.

### Reunião associativa

Por iniciativa da direcção do Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho, reúnem-se amanhã, nesta colectividade, as direcções das associações de socorros mutuos de Coimbra, a fim de serem apreciadas e votadas medidas de grande alcance para a vida economica destas agremiações.

Temos dito mais de uma vez que é preciso acudir-lhes a tempo, porque estas colectividades não podem suportar todos os anos *deficits* importantes.

### Ação comercial

Foi ontem julgada uma acção commercial em que era autora a casa *A Sanitaria*, que era representada pelo sr. dr. Jaime Sarmento, e réu o sr. José Marques Ladeira, representado pelo sr. dr. Mario de Aguiar.

A sentença não foi proferida, mas pelas respostas aos quesitos deve ser favoravel á autora.

Os alunos do 1.º ano da Escola de Farmacia que ainda não entregaram as suas fotografias na secretaria da Universidade, tem de o fazer a partir do dia 15 até 25 do corrente.

### PRO COIMBRA

#### Defesa e Propaganda

Novos socios. Relatório e contas da gerencia de 1914-1915. A proxima assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes. A nossa resolução.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Cezar Augusto Correia, estudante, rua Antero do Quental, 16.

Augusto de Figueiredo Queiroz, empregado no comercio, rua Visconde da Luz.

Jorge Diniz Caldeira Miguens, estudante, rua do Cabido, 14.

João da Silva Menezes, ajudante de farmacia, Couraça dos Apostolos.

Aureliano Anibal dos Santos Viagas, estudante, rua da Soia.

Caetano Melo e Silva, empregado do comercio, Santa Clara.

Antonio Rodrigues Malhão, comerciante, rua Antonio Augusto dos Santos.

— Devido á grande falta de espaço com que luta este jornal, desistimos de continuar a dar aqui publicidade ao relatório e contas da nossa gerencia (1914-1915); a sua distribuição pelos associados deve começar a fazer-se dentro de muito poucos dias.

— Como já dissemos, a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade deve realizar-se no dia 6 do proximo mês de Fevereiro, devendo para esse efeito ser brevemente convocada a assembleia geral, que se efectuará no edificio dos Paços do Concelho.

A Direcção, cujo mandato está a expirar, resolveu por unanimidade não aceitar a sua reeleição, pois entende que dois anos de constantes e aturados esforços, tendo-lhe roubado muitas das suas primitivas energias, impossibilitam-na de continuar a servir com o mesmo fervor e actividade de os importantes interesses que lhe foram honrosamente confiados.

Dois anos não são dois meses, principalmente para quem como nós trabalhou sem um momento de descanso e não poucas vezes despresou importantes e legítimos interesses da sua casa e da sua familia, e até a propria saúde que, infelizmente, ao presente, bastantes cuidados nos está dando.

Outros, pois, que venham dar as suas provas porque a nossa missão está finda.

### Contribuição predial

Deve abrir em 20 do corrente o cofre da tesouraria da Fazenda deste concelho para o pagamento voluntario da 1.ª prestação da contribuição predial rustica e urbana, industrial, suntuaria, de juros e taxa militar.

### Carne de carneiro e de porco

Vamos de mal a pior.

Agora são os marchantes das réses de carneiro e porco que, fundando-se na falta de réses desta especie, não só tem aumentado muito os preços, mas vão afirmando que não tardará deixarem de ter réses para matar. E neste caso não irão ao mercado as carnes de maior consumo.

A Camara entendeu dever subir o preço das rendas das barracas para venda destas carnes, elevando estas preços de 6\$00 a 20\$00 por ano.

Os marchantes, porém, recusam-se a aceitar este aumento, ameaçando com a sua ausencia do mercado.

Ora 6\$00 por ano de aluguel de uma barraca não chega a 2 centavos por dia; isto é, menos do que paga qualquer vendedeira pelo logar que ocupa em qualquer dia que ali queira vender.

Não ha, pois, razão para os protestos ou reclamações dos marchantes, que querem só ter o direito de subir os preços das carnes que vendem sem que lhes toquem na arca santa dos seus encargos.

### Para juizo

Foi enviado para juizo um processo contra Antonio das Neves Novo, de Lordemão, acusado de ter agredido com um ferro cortante, Jose Faria da Cunha, de Cosselhas, fazendo-lhe ferimentos na cabeça, pelo que teve de receber tratamento no banco do Hospital.

### SENADO MUNICIPAL

Com esta epigrafe noticia *A Provincia*, no seu numero de 7 do corrente, que o Senado Municipal se reúne no dia 21 do corrente, pela primeira vez neste quadrimestre e que lhe consta que serão, então apresentadas algumas propostas, pelas quais a Camara ficará habilitada a custear as despesas dos serviços municipalizados, agravadas enormemente com as constantes subidas de carvão, sem que para isso se veja obrigada a cecear as despesas para as dotações dos demais pelouros.

Folgamos com esta informação, dada por quem tem autoridade para o fazer.

Póde ela ser uma resposta ao nosso artigo *Finanças municipais*, e, neste caso, tranquilisa-nos e áqueles que tem apreensões criadas por boatos que tem corrido.

Uma vez que a Camara não tem necessidade de cecear despesas com os serviços não municipalizados, é porque as finanças do municipio não reclamam nem redução, nem eliminação de despesas destes serviços.

Antes assim.

### Propaganda de Coimbra. Grande exposição de fotografias.

Nas grandes vitrines dos Armazens do Chiado, deve hoje iniciar-se a exposição da linda colecção de ampliações fotograficas, de Coimbra e de parte da sua região, que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra encomendou ao sr. Gabriel Tinoco, inteligente e muito habil fotografo desta cidade, as quais se destinam á ornamentação das salas da sua sede.

Estamos certos que toda a Coimbra correrá impaciente a admirar trabalhos tão perfeitos e importantes, reveladores do mais fino gosto artistico, e cujo conjunto vai, por certo, alcançar o mais retumbante exito.

### Convento da Carapinheira

Este convento de que o Estado tomou conta pela lei da separação, foi arrematado em Lisboa, no Ministerio das Finanças, por 495 escudos, sendo apresentado um protesto por ter sido adjudicado por tão baixo preço, segundo nos informam.

### Assistencia infantil

De longa data que o problema da assistencia infantil tem sido tratado neste jornal com o interesse e a dedicação que nos merecem todas as coisas relacionadas ao bom nome desta terra.

Hoje, mais do que nunca, é forçoso insistir neste assunto, pois que, apesar de ha muito tempo ter sido prometida para esta terra uma Tutoria da Infancia, até hoje não se encontram probabilidades de cuidar do seu funcionamento, tão necessario como indispensavel, e cuja falta é deveras lamentavel.

Nos pontos principais de Coimbra, de preferencia os mais movimentados, encontram-se a todos os momentos grupos de creanças entregues ao mais revoltante abandono, perseguindo os transeuntes com lamuriantes supplicas, previamente ensaiadas por quem os arremessa ao turbilhão da rua, onde perdem por completo os mais rudimentares principios da boa e indispensavel moral, e a que imprimem a mais desoladora mancha que póde afectar uma cidade com fóros de civilisada!

Urge seleccionar essa caterva de infelizes entregando uns ao rigoroso cuidado dos pais ou tutores, e outros á benéfica protecção de casas correcionais onde se devem preparar bons cidadãos e homens válidos para o trabalho.

Dada, porém, a deficiência desses estabelecimentos, temos o direito de insistir pela imediata abertura da Tutoria criada em Coimbra, cujo edificio está vago desde Janeiro de 1911 e que até hoje se conserva encerrado sem utilidade para o Estado e muito menos para a cidade.

Cuide-se a serio da assistencia infantil, pois é dela que depende o futuro da nossa sociedade. E uma sociedade onde a educação é ministrada no lamaçal da rua, onde faltam todos os principios da moral e do respeito, não pode ser uma sociedade feliz.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, áquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação do numero anterior)

Almeida Garrett — Assim se intitula o «boletim da Sociedade Literaria Almeida Garrett», com sede em Lisboa, onde tambem foram impressos os primeiros numeros, boletim que depois passou a ser composto e impresso no Porto (a contar do n.º 10, sahido em Julho de 1910), na typographia Teixeira, rua da Cancellia Velha, 70. Desde esse numero pertence, portanto, bibliographicamente, á imprensa portuense, e como tal não podia deixar de fazer parte d'estas notas. Era publicação sem epoca determinada, embora quasi sempre apparecesse em Julho. Teve por director quem estas linhas escreve, na qualidade de secretario do conselho Director d'aquella Sociedade. A redacção foi sempre em Lisboa. Aham-se publicados 14 numeros.

Alto Douro (II) — Redigida por Francisco Ignacio Pereira Rubião, e impressa no Porto, na Typographia da Revista, á rua do Correio, appareceu a 15 de Setembro de 1842, o primeiro numero de uma revista com o titulo acima, especialmente destinada a discutir a chamada questão do Douro, e á publicação de alvites do respectivo redactor, para a solução dessa questão, que ao tempo trazia, de novo, agitados os animos. O segundo numero sahio a 18 de Novembro; o terceiro a 5 de Dezembro; e o quarto e ultimo a 5 de Janeiro de 1843. Do primeiro ao segundo numeros houve, como se vê, uma interrupção de um mez; mas a publicação dos restantes numeros foi mensal, dando-lhe, portanto, o caracter de periodicidade necessario, para como periodico poder ser considerado *O Alto Douro*, que, todavia, não vemos registado nem no catalogo da Biblioteca Municipal do Porto (1896), nem nos dois livros do bibliographo Silva Pereira acerca dos periodicos portugueses. Poderá ser que estejamos em erro; mas consideramos *O Alto Douro* com todas as características de publicação periodica, entendendo ser de justiça incluí-lo no numero das que tem sahido á luz no Porto. O facto de se ocupar exclusivamente de uma questão especial, e tambem o de, em vez de n.º 1, n.º 2, n.º 3 e n.º 4, empregar os termos de 1.ª publicação, 2.ª publicação, etc., não lhe tiram, a nosso ver, aquelle caracter.

Alvorada (A) — Foi uma «revista semanal de litteratura», de que eram directores e proprietarios Thomaz Ferreira da Costa e Benjamim de Lacerda. Appareceu a 1 de Agosto de 1882, e publicou-se até meados do ano seguinte. A redacção era em Cima do Muro, 94 e a impressão na Typographia do *Dez de Março*, rua de D. Fernando (baixos do hospital de S. Francisco). A colaboração não sendo toda inedita, era escolhida e cuidada.

Alvorada (A) — Foi uma revista mensal, litteraria e critica, dirigida por Paulo Osorio, tendo a sua redacção na rua de Fernandes Thomaz, 260, e fazendo-se a composição e impressão na Typographia Gutenberg, á rua dos Caldeiros, 43. O primeiro numero publicou-se em Outubro de 1896. Constava de 8 paginas, pequeno formato, com capa de cór. Teve curta existencia.

Amador de Livros (II) — Tinha o sub-titulo de «boletim mensal da Livraria Academica de João Lourenço Pereira», que esteve estabelecido na rua das Flores e se mudou mais tarde para a travessa de Cedofeita. O primeiro n.º appareceu em Junho de 1894, continuando a publicação até Setembro do anno immediato. Era de distribuição gratuita.

Amador de Livros (I) — Embora editado pela mesma livraria da anterior, trata-se de publicação nova, por isso que dizendo-se agora «boletim tri-mensal» appareceu, com o n.º 1, em Março de 1902. É, portanto, outra especie e não apenas continuação da anterior.

Amador Dramatico (II) — Publicou-se no Porto, a 9 de Junho de 1895, o primeiro n.º d'esta «revista semanal dedicada ás Sociedades de Amadores», de que foi proprietario Sousa Rodrigues, redactor gerente Alberto Gonçalves, e director Ferreira Porto. A redacção era na Rua do Bom Jardim, 362, sendo a impressão feita na Typographia Industrial, na mesma casa da redacção. Era de pequeno formato, constando cada n.º de quatro paginas, a tres columnas de composição. Foi curta a sua existencia.

Amigo da Infancia (II) — Apesar de nos dois livros de Silva Pereira, acerca do jornalismo portuense (1896 e 1897) se mencionar este periodico como sendo de Lisboa, o certo é que, pelo menos a contar do volume 24.º elle pertence ao jornalismo portuense, pois no Porto se publica mensalmente, tendo tido a redacção na rua de S. Diniz, 154, e depois na rua da Rainha, 105, hoje rua Anthero de Quental, e fazendo-se a impressão na Typographia de José da Silva Mendonça, na praça de D. Pedro, primeiro, e depois na rua da Picaria. É, portanto, inquestionavelmente, um jornal do Porto. Tem como director o sr. Alfredo Silva. Cada n.º consta de 24 paginas, a duas columnas, e publica-se a expensas da Igreja Evangelica Portuguesa. Publicou n.ºs especiaes consagrados ao centenário da India e ao de Almeida Garrett, ambos muito interessantes e curiosos.

Amigo do Povo (II) — Era este, como é sabido, o titulo do famoso jornal de Marat. Os Marats portuenses d'este *Amigo do Povo* eram menos violentos do que o seu predecessor na imprensa franceza. Chamavam-se José e Augusto Luciano Simões de Carvalho. O 1.º numero do jornal, de que foram proprietarios, appareceu a 16 de Janeiro de 1860, com o sub-titulo de «jornal politico, litterario, commercial, industrial e agricola». Era de grande formato, e orgão do partido progressista-historico. A redacção era na rua de S. Miguel, 67, casa da Typographia de Almeida Junior & Irmão. O editor responsável era João Arnaldo d'Almeida. Publicou-se até 30 de Abril de 1861, sendo seguido pelo *Diario Mercantil*.

Amigo do Povo (I) — Foi o segundo periodico portuense que teve este titulo, e appareceu a 26 de Abril de 1885. O Marat portuense, isto é, o redactor da gazeta cujo titulo Marat immortalisará em França, era d'esta vez o denodado escriptor democrat Felizardo de Lima, o mais completo typo de agitador que temos conhecido. Sahia o periodico semanalmente, e por causa d'elle houve uma scena de pugilato entre o seu redactor e o redactor da *Folha Nova*, na Praça de D. Pedro, em frente do café do Camanho, scena da qual Felizardo de Lima sahio ferido, embora sem gravidade. O jornal ainda se publicou durante alguns mezes. A redacção era na rua dos Pellames, 86.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

### Novo tesoureiro

Tomou posse da tesouraria da Fazenda do concelho de Gois, o sr. Francisco de Campos Nogueira, antigo commerciante dali.

Terminou em 16 do corrente o praso para a entrega dos documentos dos concorrentes aos logares de praticantes de finanças, na inspecção de este distrito e no ministerio das finanças.

# Campeonato distrital de luta

A "Taça Cidade de Coimbra," é conquistada pela Associação Académica

Como noticiámos, realizou-se no domingo preterito, na sede do Sport Club Conimbricense, ás 20 horas, o torneio de luta greco-romana, onde se disputava a Taça Cidade de Coimbra.

Mercê da propaganda que nos orgulhamos de encetar sobre o ruído do acontecimento sportivo de domingo, a sala encheu-se literalmente, havendo até a necessidade de não permitir entrada a mais gente, que ansiosamente aguardava o final do torneio.

Para que serviu, na opinião geral, uma festa semelhante?

Não o sabemos, certo. O facto é que a maioria do publico deixou-se levar pelo entusiasmo que um espectáculo semelhante faz nascer, e o publico conservava-se sereno, aguardando, discutindo, indicando um ou outro que seria o provavel vencedor.

A festa foi brilhante, excedeu té a nossa expectativa, e poderemos afirmar, sem reboço, que um club de Coimbra, já nada terá a perder abalçando-se a uma empresa como a de domingo, cheia de entusiasmo, onde, nem sequer faltava, como na maioria dos campeonatos da capital, o elemento feminino.

A educação física ha de triunfar, inevitavelmente. Parece haver, ao presente, um renascimento do nosso povo, um renascimento da nossa raça, que será, sem duvida, embora o problema tenha inda difíceis clausulas a resolver, o pronuncio duma hera nova de prosperidade.

Cabem todas as honras da organização da festa ao Sport-Club Conimbricense, a mais activa colectividade sportiva da cidade, com um passado a desenrolar-se brilhantemente, agora a pretender elevar-se por um trabalho tenaz de propaganda.

Presidiu, como dissémos, ao juri tecnico o distinto sportmen da capital, sr. Manuel Igreja.

O sr. dr. Cunha e Costa, filho, fez a apresentação do sr. José Pontes, redactor sportivo do *Seculo*, um activo e valoroso propagandista da capital, debatendo um pouco o problema da educação física.

O sr. dr. José Pontes falou por um largo espaço, voz clara e cortante, serena e tranquilamente.

Causou surpresa, declarou o sr. dr. José Pontes, a organização do campeonato distrital. Tanto que, de passagem para o norte, resolvei desandar té Coimbra, e assistir, em pessoa, a esta festa. Refere-se, depois a luta greco-romana. Traça-lhe as vantagens, como se conseguiu introduzi-la em Portugal, as primeiras *poules* de Lisboa, e desenhando o valor sportivo de Coimbra, diz o sr. dr. José Pontes, é a terra, accentuadamente, que dá mais gente ao atletismo. Descreve, depois, combates entre portugueses e lutadores estrangeiros, atletas de fama universal, que encontravam, dentro do ring, em Portugal, verdadeiros assombros de força e de destresa. Foi então que apareceu o lutador Cesar de Melo. Havia uma febre de entusiasmo por espectaculos semelhantes. Manuel Igreja, então redactor do antigo *Jornal da Noite*, propagandeava as vantagens da luta e descrevia, aos olhos do publico leitor, combates sensationais realizados além-fronteiras. E o publico entrou de entusiasmo-mar-se, principiu a amar os combates de luta, quando surgia, ainda envolto numa neblina de lenda, a figura atletica do lutador Paul Pons.

O primeiro campeonato de luta em Portugal, entre amadores, desenhou-se aos olhos dos seus organizadores, com debilissimas probabilidades de exito, talvez, — quem sabia? com falta de elementos combatentes.

Realizou-se o campeonato, admiravelmente organizado, extraordinariamente concorrido, e Cesar de Melo, tombava, sucessivamente, na arena da luta, homens de força, entre os quais um hercules português.

Foi daí que a figura do maior lutador nacional appareceu, invencivel em todos os seus combates, fazendo da luta uma esgrima, escapando-se dos formidaveis braços de Padinha, *recordman* de força, como se fosse uma serpente e tombando, com facilidade espantosa, profissionais do ring.

Depois alarga-se um pouco sobre a acção propagandista de Cesar de Melo. Fala nos seus discipulos. E não vai mais longe. Está ali Angelo Madeira, que o nosso publico conhece, que Cesar de Melo conseguiu tornar campeão de Portugal, da sua categoria.

Fala em lutadores do sul: Claudio d'Oliveira e Eugenio de Noronha, que Cesar de Melo fizera lutadores valorosos e arrojados.

Coimbra, diz ainda o dr. José Pontes, quer fazer o renascimento desse belo sport atletico. Refere-se, por ultimo, a Manuel Igreja, por portuguezes mandado ao estrangeiro, para seguir de perto os torneios internacionais. Coimbra que deu os seus melhores atletas, hade conseguir, sem duvida, os seus melhores lutadores.

A's 21 horas principiam os primeiros assaltos, entre os lutadores:

1.ª Categoria. *Levisimos*: arbitros, Angelo Madeira, do Sport Club Conimbricense e Domingos Rodrigues, do Foot Ball Club do Porto, campeão de Portugal de luta, (pesados em 1914). Speaker, dr. José Pontes.

1.º assalto: Antonio Ferreira e Antonio Madeira. Ambos atletas em desenvolvimento, não perfeitos ainda, discipulos de Angelo Madeira. A luta foi rapida, terminando pela victoria de Madeira em 2 minutos, por uma cintura de frente.

2.º assalto: Anibal Medina e Simões Lua. Um pouco serenos na defesa, Lua impulsivo no ataque. Vencedor, Medina em 2,5 minutos.

3.ª Categoria. *Medios*: 1.º assalto: Leandro (S.-C. C.) e Urbano Valente (A. A.). São dois atletas já conhecedores um pouco dos combates da greco-romana. Valente vence em 4 minutos por um braço a *là volée*.

2.º assalto: Jorge Machado e Soares Pinto (ambos da A. A.). Vence Soares Pinto em 8 minutos por uma prisão de cabeça.

3.ª Categoria. *Medios*: 1.º assalto: Leandro (S.-C. C.) e A. Neves (A. N. 1.º M.). Dois atletas admiravelmente constituídos. O combate despertou no publico enorme entusiasmo. Leandro vence em 40 segundos por um *tour d'anche*.

4.ª Categoria. *Medios B*: 1.º assalto: Barreto (A. A.) e J. Santos (S.-C. C.). Dois atletas calmos, serenos. Vence Barreto em 24 minutos. Barreto é declarado, na sua categoria, campeão distrital.

*Meias finais*. 1.ª Categoria. *Levisimos*: 1.º assalto: Ferreira e Medina. Vence Medina em 25 segundos, cintura de frente.

2.º assalto: Madeira e Simões. Vence Madeira em 10 segundos por *tour d'anche*.

*Leves*: 1.º assalto: Valente (A. A.) e Angelo Esteves (S.-C. C.). Dois atletas de valor. Combate renhido, mostrando Esteves ligeiras superioridades sobre o adversario. Esteves é um lutador novato, inexperiente no ring, sabendo impôr-se pela sua lealdade combativa e força prodigiosa de que dispõe.

Combate emocionante, que o publico segue ansiosamente. Depois duma hora de luta, sem que quaisquer dos lutadores fosse vencido, o juri intervala o combate.

2.º assalto: Soares Pinto (A. A.) e Valente (A. A.). Soares desiste.

3.º assalto: Fausto (S. C. C.) e Esteves (S. C. C.). Desiste Fausto.

4.º assalto: Machado da Cunha (A. A.) e Esteves (S. C. C.). Apoz um combate d'alguns minutos desiste Machado. Vencedor Esteves.

5.º assalto: Fausto (S. C. C.) e Soares Pinto (A. A.). Vence Fausto em 4 minutos por uma prisão de espaldas.

*Final dos leves*: Angelo Esteves (S. C. C.) e Urbano Valente (A. A.). O juri declara que os lutadores teem sómente 15 minutos de luta.

O que esboçar maior numero de golpes é considerado vencedor.

Vence Valente, sem que, todavia, o publico não proteste ruidosamente. Angelo Esteves, num magnifico gesto sportivo, que o honra sobremaneira e a colectividade a que pertence, declara aceitar as decisões do juri e dos arbitros, desafiando, todavia, o seu adversario, para dia oportunamente marcado.

Valente é proclamado campeão distrital dos *leves*.

2.ª Volta. — *Levisimos*: 1.º assalto: A. Ferreira (S. C. C.) e F. Relvas (S. C. C.). Vence Ferreira em 4 minutos e 2 segundos por dupla prisão de espaldas.

2.º assalto: A. Madeira (S. C. C.) e A. Medina (S. C. C.). Vence Madeira em 2 minutos e 10 segundos por uma prisão de espaldas.

2.º assalto: Relvas (S. C. C.) e Lua (S. C. C.). Desiste Relvas, declarando vencedor Lua.

Vence Cesar. Declarado campeão distrital de categoria.

A Associação Académica, ganha, assim, por maioria de victorias nas diferentes categorias, a Taça Cidade de Coimbra.

O campeonato decorreu sem incidente algum desagavel.

O serviço de incendios estava a cargo da simpatica e humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Durante a festa, o grupo musical Ferreira de Barros, executou varias peças do seu repertorio, agradavelmente escutadas.

MÁRIO MACHADO.

## Juizes de Direito

Os funcionarios judiciaes da comarca de Vizeu ofereceram ao merecissimo juis sr. dr. José de Sousa Mendes, transferido para Coimbra, um tinteiro de prata avaliado em 50 escudos.

S. ex.º tomou posse em Coimbra, mas retirou-se daqui para exercer uma comissão de serviço, que só estará concluida em Março ou Abril.

Tambem o sr. dr. José Cupertino transferido de Coimbra para aquela comarca, foi alvo ali, no acto da posse, duma bem significativa demonstração de apreço e simpatia.

**ESCRITORIO FORENSE**  
Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)  
COIMBRA

**LIVRARIA CUNHA**  
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

## ECOS DA SOCIEDADE

### CASAMENTO

Como noticiámos, realizou-se o consorcio do nosso querido amigo sr. dr. Silvio Pellico de Oliveira, dedicado filho do sr. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto, com a sr.ª D. Berta da Cruz Amante, gentil filha do sr. José da Cruz Amante.

O acto civil realizou-se na sexta feira em casa do sr. dr. Antonio da Cunha Vaz e o religioso celebrou-se no sabado na igreja do velho mosteiro de Celas, que se encontrava lindamente decorada com sedas brancas.

Durante a cerimonia o academico sr. Uriel executou magnificos trechos em orgão.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os seus pais, srs. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto e D. Ana Augusta Correta d'Oliveira Neto, e por parte da noiva, os seus padrinhos de batismo, srs. Alfredo Marques Mano e D. Laura da Cunha Vaz.

Em casa dos pais do noivo foi oferecido um lauto almoço, fornecido pelo Hotel Central, ao qual só assistiram as pessoas mais intimas.

Foi um casamento muito distinto, sendo prestadas aos noivos as maiores provas de apreço, altaz justissimas, pois são dotados das mais belas qualidades de caracter e intelligencia aliadas a nobresa de coração.

Ao noivo foram oferecidas as seguintes prendas:

Dos srs. Dr. Mendes dos Remedios, um dos 3 exemplares em papel especial, de *Os Judeus* em Portugal.  
D. Maria Elisa Sanches da Gama, um estojo de prata para peixe.  
Dr. Eugenio Sanches da Gama, uma cigarreira de prata repoussée.  
Dr. Danton de Carvalho, um serviço de prata para chá.  
Dr. Antonio da Cunha Vaz, uma caneta de prata.

Francisco Maria Holbeche Fino e esposa, uma palmaria de prata dourada.  
Manuel Martins Ribeiro, uma faca para escritorio de marfim e prata.  
Lotario Lopes Ganhão, uma rica salva de prata.  
Avelino Moura Vieira, uma escova de prata para falo.  
Benjamin Gonçalves Craveiro, uma artistica mantelgueira de cristal e prata dourada.  
D. Ludovina das Neves, um estojo de prata dourada para escritorio.  
D. Amélia da Silva e marido, José Maria de Vaz, um estojo de prata para toilette.

Dr. João Magrassó, um estojo de cristal e prata para escritorio.  
Dr. Antonio Xavier Correia, uma agenda com capas de prata lavrada.  
Guilherme Vieira, um estojo de prata para toilette.  
Raul Lobo, um estojo de prata para toilette.  
José da Cruz Amante, uma salva de prata.

# Anuncio

José da Silva Bandeira, coronel comandante do regimento de infantaria n.º 23:

Faço saber que por ordem superior são convocados para serviço extraordinario por espaço de cinco semanas a contar do proximo dia 16, os seguintes 1.ºs cabos milicianos deste regimento, residentes nesta cidade:

Julio de Matos, n.º 172 da 12.ª companhia.

Macario de Andrade, n.º 179 da mesma companhia.

Carlos Eugenio de Barros Pinto, n.º 173 da mesma companhia.

Manuel Vaz Tecedeiro, n.º 224 da mesma companhia.

Umberto da Fonseca e Costa, n.º 183 da 7.ª companhia.

José Rodrigues, n.º 362 da 1.ª companhia.

Estas praças devem comparecer devidamente uniformizadas até ás 20 horas e 30 minutos, do dia 15 do corrente, sendo considerados desertores, nos termos do Código de Justiça Militar, se faltarem a esta convocação.

Quartel em Coimbra, 8 de Janeiro de 1916.

O comandante,

José da Silva Bandeira,  
coronel de infantaria 23.

# ITALICO

O sr. Pen. R., muito illustre colaborador da Gazeta, vem, ultimamente, a necessidade que ha de dar á festa da arvore que todos os anos se realisa em março ou abril, o seu verdadeiro significado, aproveitando tudo quanto dela pode resultar de utilidade para a educação e progresso nacional.

O talentoso articulista tem razão. A festa da arvore em Portugal, até hoje, tem sido, alem de muito apagada, muito pouco eficaz.

Na verdade o que se pretende com a festa da arvore? Criar no coração das gerações novas o amor á vegetação que é digna de todo o respeito e cultura por razões que toda a gente mais ou menos conhece. Mas a verdade é que tal fito não se alcança unicamente com discursos, embora bem trabalhados, mas antes com a lição prática da experiencia propria, como o sr. Pen. R. muito bem diz.

Nas festas desta natureza, a que tenho assistido, e já algumas foram, nada mais se tem feito do que isto: plantar uma arvore qualquer que depois se abandona e em que não mais se volta a pensar, fazer um discurso ás creanças e dar-lhes, quando é possível, uma pequena refeição.

Poderá tudo isto ser muito util e muito educatva, mas para o fim que se tem em vista não é sufficiente.

Não se tem feito mais talvez porque a intervenção das estações officiaes seja demasiadamente frouxa, talvez mesmo porque, em certas circunstancias, fosse absolutamente impossivel dar-lhe outra orientação.

Em geral, é o professor primario a unica entidade a quem se entrega a organização da festa dentro de cada parquia. Ora este funcionario não pode fazer tudo, sobrecarregado como está com as suas multiplas obrigações.

E a proposito, e é para isto que falei do assunto: não seria melhor, mais significatvo, fazer a festa, agrupando para isso todas as escolas de cada concelho, incorporando nela os alunos de todas as escolas de cada municipio, em lugar de se fazer, como até agora, em que tem havido na mesma festa, no mesmo dia e na mesma terra, tantas festas pequeninas quantas são as escolas primarias? E ficaria mal que os alunos dos cursos de instrução de outros graus tambem tomassem parte na mesma festa? Quer parecer-me que não. Antes pelo contrario seria mais educativa e luzida.

Claro que me não esqueço da orientação mais prática e util que deveria dar-se-lhe para dela se tirar todo o proveito. E a tal respeito muito conviria seguir as indicações dadas pelo douto professor dr. Julio Henriques, que o sr. Pen. R. cita num dos seus artigos.

Eu estou convencido de que a festa da arvore, enquanto for feita como até agora, só com os alunos duma escola primaria e organizada exclusivamente pelo professor, não dá resultados praticos de especie alguma. Porque o professor não sa-ba fazê-la melhor? Não. Unicamente porque, isolado, não pode fazer tudo. Mesmo para a fazer como até agora, só os professores sabem as dificuldades com que tem lutado e os sacrificios que teem feito.

Pelo que respeita á ideia do sr. Pen. R. sobre a formação duma associação de professores para tal fim, abstenho-me de accentuar-lhe as dificuldades — a la dizer impossibilidade — por que, naturalmente, o illustre articulista as conhece como eu.

NEVES RODRIGUES

## Ponte de Santa Clara

Mais uma vez lembramos ao sr. director das obras publicas o estado vergonhoso em que se encontra esta ponte.

Dado o seu grande movimento e ainda porque ella está ligada a um dos mais populosos bairros da cidade, é urgente proceder á reforma do seu pavimento, quasi intransitavel e devéras arriscado para todos aqueles que dela se utilisam.

## OBITUARIO

Pelo falecimento de sua estremosa esposa está de luto o considerado industrial desta cidade, sr. Albino Amado Ferreira.

Acompañamo-lo na sua cruciante dôr e enviamos-lhe sentidas condolencias.

Faleceu em Lisboa o sr. Antonio Alves, que foi empregado na Agencia do Banco de Portugal desta cidade e atualmente nas fabricas de Bemfica dos Armazens Grandela.

Era cunhado do nosso presado amigo sr. Antonio Lourenço, zeloso empregado na agencia do Banco de Portugal, a quem enviamos os nossos sentimentos.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º  
COIMBRA

# Museu Regional de Aveiro

SECCÃO D'ARTE  
Tem logar no domingo 16, uma brilhante festa no Museu de Aveiro, e cujo programa é o seguinte:

1.ª PARTE  
1.º — Bach: Coral n.º 26, pelo Orfeon.  
2.º — a) Luiz Costa: Conto de fadas.  
b) — Ao pé da Azenha.  
c) — Lizi: S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas, para piano, pelo sr. Luiz Costa.  
3.º — a) Haendel: Ombrá mal fu.  
b) Schumann: Nobre esprit, pensee altiere, para canto, pela sr.ª D. Irene Amaral Nogueira; ao piano a sr.ª D. Alexandrina Castagnoli Curado de Brito.  
4.º — a) Bernardo Lucas: Na passagem do regimento.  
b) Fernando Caldeira: Penas, poesias, pela sr.ª D. Guilhermina d'Araujo.  
5.º — Grieg: Dança norueguesa, pelo Orfeon.

2.ª PARTE  
6.º — Anderson: Dança sueca, pelo Orfeon.  
7.º — Conferencia sobre Arte antiga, pelo sr. dr. Egas Moniz.

3.ª PARTE  
8.º — Mendelssohn: Na floresta, pelo Orfeon.  
9.º — Mendelssohn: 1.º Tempo do concerto para rebecka, pelo sr. Moreira de Sá, ao piano o sr. Luiz Costa.  
10.º — a) Schubert: Oás?  
b) Saint-Saëns: Les cloches, para canto, pela sr.ª D. Irene Amaral Nogueira; ao piano a sr.ª D. Alexandrina Castagnoli Curado de Brito.  
11.º — Guerra Junqueiro: Prestito funebre, poesia, pela sr.ª D. Guilhermina de Araujo.  
12.º — João Arroyo: Canção da cruz, pelo Orfeon.

## Na Penitenciaria

Ante-ontem, ao fim da tarde houve desordem entre alguns prêsos militares que se encontram na Penitenciaria, sendo ferido com três facadas, Severo Monteiro Antunes, o *Azeitona*, tambem conhecido pelo *Sargento Bera*, natural desta cidade. O seu estado é grave.

## Novo estabelecimento

O sr. Alfredo Martinho da Fonseca, o activo e arrojado empreendedor que dotou Coimbra com dois estabelecimentos que pela sua magnificencia podem hobrear com os mais luxuosos da capital, vai brevemente abrir uma nova leitaria no bairro alto, Largo do Castelo, que em nada desmerecerá das já existentes. A nós, que muito nos interessamos pelo desenvolvimento de Coimbra, consola ver o arrojado de todos aqueles que contribuem para esse mesmo progresso, dotando a cidade com estabelecimentos que lhe fazem honra e que são de reconhecida utilidade pública.

## Fóros de conventos suprimidos

Por ordem superior vão ser compelidos os foreiros remissos dos conventos de Celas, de Santa Clara, de Sant'Ana, Lorrvão e Semide, por fóros impostos em propriedades situadas no concelho de Coimbra.

## Inspecção escolar

Esta repartição está sendo instalada no edificio do Governo Civil.

## Festa intima

O reverendo Augusto Fernandes Carranca, pároco da Granja do Ulmeiro, reuniu domingo na sua casa em Alfaielos um grupo de amigos desta cidade, oferecendo-lhes um excelente jantar.

Foi uma festa quasi intima que deixou aos convivas as mais gratas impressões pela gentileza com que foram tratados. — A.

## CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemitério fizeram-se os seguintes enterramentos:  
Mario d'Oliveira Ferreira, filho de Eduardo Ferreira e de Isabel Duarte Oliveira, de Coimbra, de 1 mês, no dia 29.  
Antonio Duarte Oliveira, filho de Agostinho Duarte e de Libania Rosa, de Anadia, de 57 anos, no dia 29.  
Isabel d'Assunção, filha de Alberto Castro Maia e de Isabel d'Assunção Maia, de Coimbra, de 8 dias, no dia 31.  
Isabel Donato Maia, filha de Manuel da Silva Tiúco e de Teresa de Jesus Donato, de Coimbra, de 36 anos, no dia 3.  
Bento Rocha, de filiação desconhecida, de Coimbra, de 74 anos, no dia 6.  
Manuel Domingos, filho de José Domingos e de Pulqueria de Jesus, de Pombal, de 19 anos, no dia 5.  
Emilia Augusta da Conceição, filha de Joaquim Maria e de Joaquina de Jesus, de naturalidade desconhecida, de 63 anos, no dia 9.  
Maria da Conceição, filha de Francisco dos Santos e de Felicidade de Jesus, de Coimbra, de 66 anos, no dia 9.

## Reclamações do publico

Queixam-se-nos alguns moradores do Terreiro do Marmeleiro que ha ali falta de policia e de iluminação. De dia o rapazinho entretem-se a abrir buracos no pavimento da rua, o que, com a falta de iluminação, pôde ocasionar alguns desastres aos transeuntes ou aos moradores que de noite por ali passam.  
Pedem-se providencias.